

CONFIRA TAMBÉM:

AGRO INOVAÇÃO

S&A Irrigação será a primeira revenda modelo da América Latina

AGRO TECNOLOGIA

Agrishow 2018 estima expansão de até 8% no volume de negócios

AGRISHO

REUNIÃO OFICIAL DO



agr@s/a®

O mundo é agro!

 / revistaagrosa



SARITA RODAS:

GARRA E SENSIBILIDADE NA GESTÃO AGRO

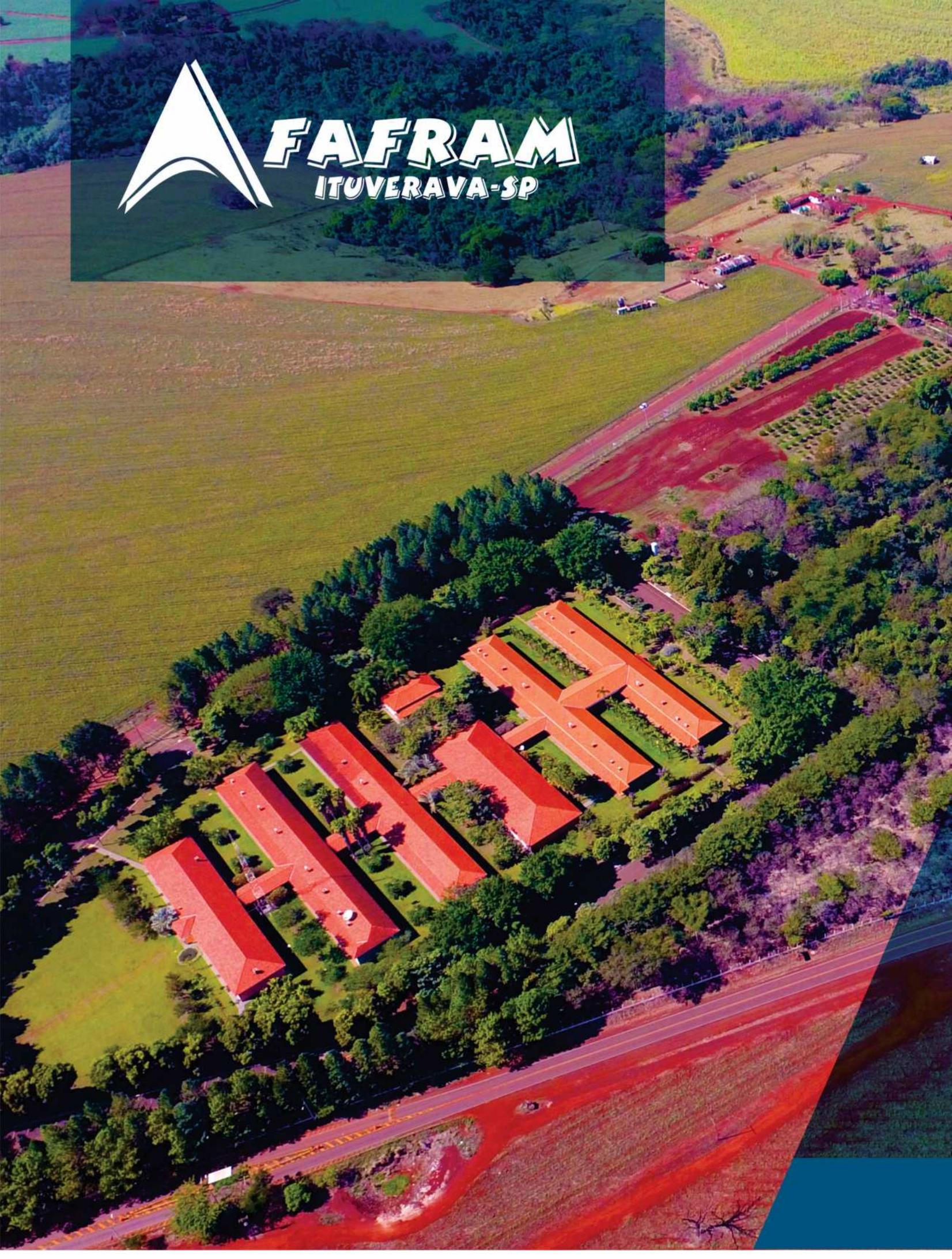
A produtora mostra como a administração feminina está transformando o Grupo Junqueira Rodas em um dos gigantes do agro brasileiro

Ano 6
Nº 57
R\$ 12,90





FAFRAM
ITUVERAVA-SP



TRADIÇÃO COMPROVADA PELO SUCESSO

CURSOS

GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU (Especialização/MBA)

PROCESSO SELETIVO: DIA 23 DE JUNHO

ACESSE O SITE: FAFRAM.COM.BR

(16) 3729-9060



Rodovia Jerônimo Nunes Macedo Km 1, Ituverava/SP

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Antônio Augusto Nogueira Lourenço
 Carlos Roberto Rosa Destri
 Célio Aparecido Borges
 Elynês Antonelli
 Fernando Oliveira da Silva
 Laércio Lourenço Lelis
 Renato Massaro Sobrinho
 Antonio Rodrigues Ribeiro
 Kátia Lacativa
 Jeronimo Camilo da Silva

Diretores Executivos

Lincoln Ribeiro
 Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira

Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios

Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial

Alline Casado

Diretor de Planejamento e Controle de Gestão

Lincoln Ribeiro

Fotografia e Reportagem

Osmar Júnior
 Marcelo Júnior
 Reprodução

Jornalista

Alline Casado - MTB 76.226/SP
 jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico

Érica Cristina da Silva
 ericacristina322@gmail.com

Periodicidade

Mensal

MULHERES DO AGRO

Nos vários elos da cadeia agropecuária, o universo feminino vem conquistando seu espaço no mundo agro. Transitando entre o campo e a cidade com a mesma facilidade que harmoniza a carreira e a família, a mulher tem como sua aliada uma enorme capacidade de realizar várias tarefas ao mesmo tempo, com cautela, zelo e sensibilidade.

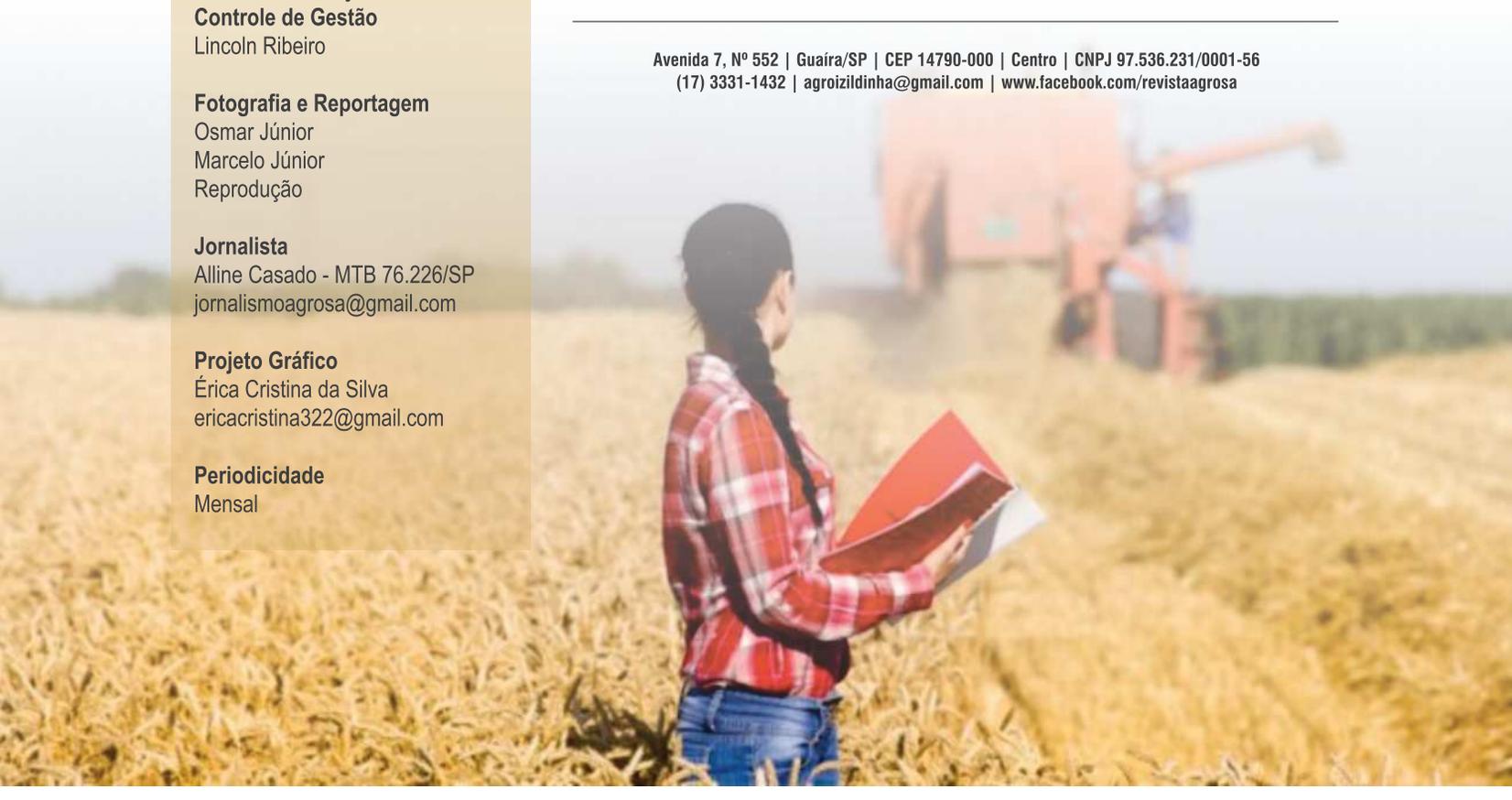
Sarita Junqueira Rodas, nosso destaque da edição deste mês, é uma dessas mulheres. Muito cedo, e com coragem, garra e muito trabalho, aceitou o desafio e a responsabilidade de continuar o legado deixado por seu pai Fábio Rodas, reconhecido citricultor da região de Monte Azul, tornando-se presidente do Conselho do Grupo Junqueira Rodas, de Monte Azul Paulista (SP).

Também é a primeira mulher eleita para o Conselho Deliberativo do Fundecitrus e a primeira e única mulher no Conselho de Administração da Montecitrus, importante grupo de produção e comercialização de laranja do Estado de São Paulo.

Através de Sarita, expressamos nossos parabéns a todas as mulheres que exercem papel de liderança em empresas, na prestação de serviços, na sucessão dos negócios de família ou mesmo na gestão do próprio lar. Apesar das dificuldades que encontram no ambiente rural, vocês estão quebrando preconceitos e estereótipos dentro de um ambiente que antes era tradicionalmente liderado por homens.

Boa Leitura!

Avenida 7, Nº 552 | Guaira/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
 (17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa





79

AGRO PECUÁRIA

FAESP vê avanços contra a aftosa e propõe Fundo Estadual Privado



26

ARTIGO

Agricultura brasileira
Por Pedro Tonetti

69

AGRO EVENTO

50ª Exposição Agropecuária de Barretos ocorre em junho



39

AGRO MINAS

SRCA e SENAR Minas ministram cursos em Conceição das Alagoas

22

AGRO ECONOMIA

Tereos inicia safra 18/19 com expectativa de moagem acima de 20 milhões de tons

53

CAPA

SARITA RODAS: GARRA E SENSIBILIDADE NA GESTÃO DO AGRO

A produtora mostra como a administração feminina está transformando o Grupo Junqueira Rodas em um dos gigantes do agro brasileiro



FAESP DISCUTE MEDIDAS DE FORTALECIMENTO DO SETOR CANAVEIEIRO

A Comissão Especial de Cana-de-Açúcar da FAESP reuniu os seus principais líderes, no dia 12 de abril, para discutir a conjuntura setorial e pontuar medidas de defesa do setor, que vem enfrentando preços baixos, custos em elevação e dificuldades de negociação com as indústrias.

A reunião ocorreu na sede da Federação, em São Paulo (SP), e foi aberta pelo Dr. Fábio de Salles Meirelles, que fez questão de destacar o caráter singular do produtor na cadeia de biocombustíveis. "O fornecedor precisa ser bem amparado tecnicamente, porque ele também é produtor rural. Ele não cumpre apenas a função de 'vendedor'. Por isso, a política da produção sucroalcooleira demanda visão

coletiva das esferas municipais, estaduais e federal", pontuou o presidente, que, na década de 70, contribuiu para a implementação efetiva do Pro-álcool no Estado paulista.

A reunião contou com a presença de Eduardo Romão, presidente da Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (Orplana), que apresentou uma série de propostas para ajustar o mercado de cana-de-açúcar a valores mais justos. Uma das alternativas seria desvincular das negociações entre fornecedores e usinas o valor da ATR calculado pelo Consecana, ou atualizar esse índice de forma autônoma. Essa prática já vem ganhando força em algumas microrregiões do estado e pode ser ampliada.



Outras ações de médio e longo prazo também ocuparam a pauta como, por exemplo, a rentabilização do bagaço da cana e mudanças na penalização da fibra. "As instituições da cadeia precisam se unir e buscar um planejamento sustentável. Algumas negociações estão emperradas com agentes importantes do setor, mas a reunião demonstrou que há convergência entre a FAESP e a Orplana", comentou Romão, que lidera um grupo com 33 associações filiadas.

Integraram a pauta também as propostas para alteração da Lei de Proteção de Cultivares, constantes do PL 827/2015 e as notificações realizadas contra fornecedores, pelo CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, visando a cobrança de royalties.

Como parte da reunião, a Comissão recebeu Carlos Rehder, diretor da Associação Brasileira de Exportadores de Mel (Abemel) e Alcindo Alves, presidente da Federação Paulista da Apicultura, para estudar planos de manejo entre produtores rurais e apicultores, com vistas à promoção de uma integração pacífica entre as atividades.



O fornecedor precisa ser bem amparado tecnicamente, porque ele também é produtor rural. Ele não cumpre apenas a função de 'vendedor'. Por isso, a política da produção sucroalcooleira demanda visão coletiva das esferas municipais, estaduais e federal."

Dr. Fábio de Salles Meirelles

A FAESP entende que o uso da tecnologia é fundamental para o bom desenvolvimento da agricultura e pretende auxiliar as associações produtoras de mel em ações que não prejudiquem as abelhas, em áreas de preservação permanentes, localizadas próximas aos canaviais. Por outro lado, os membros presentes frisaram que é absolutamente imprescindível o uso de defensivos e aviação agrícola na condução dos cultivos, pois o Brasil tem grandes áreas de produção e clima tropical. Os números da Abemel estimam que o Estado de São Paulo produz entre 15% a 20% de todo o mel brasileiro.

Por fim, a Comissão propôs à FAESP a organização de um workshop para tratar exclusivamente das questões ambientais, como reflorestamento de áreas degradadas, adequação ao código florestal, PRA (Programa de Regularização Ambiental), PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), gestão de recursos hídricos, incêndios criminosos e acidentais em áreas de plantio, dentre outros assuntos. "A cultura da cana-de-açúcar vai além da sua representação no PIB. Ela traz benefícios que impactam políticas públicas, sociais, de sustentabilidade e de matriz energética. É um setor de grandes lutas e conquistas", finalizou Edison José Ustulin, presidente da Comissão.

Além das instituições convidadas e dos membros do sistema FAESP/SENAR-AR/SP, o encontro contou com representantes de 12 microrregiões produtoras de cana: Araraquara, Barra Bonita, Cajuru, Charqueada, Bebedouro, Descalvado, Ituverava, Jaú, Morro Agudo, Penápolis e Pederneiras.



A cultura da cana-de-açúcar vai além da sua representação no PIB. Ela traz benefícios que impactam políticas públicas, sociais, de sustentabilidade e de matriz energética. É um setor de grandes lutas e conquistas."

Edison José Ustulin

APÓS VISITA NA CEAGESP, FAESP ENCAMINHA DEMANDAS À COMISSÃO DE HORTALIÇAS



Com a finalidade de apresentar pessoalmente as solicitações das pautas trabalhadas pela Comissão Especial de Hortaliças, Flores e Orgânicos do sistema FAESP/SENAR-AR/SP, o Dr. Fabio de Salles Meirelles visitou, no mês de março, a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP).

Em reunião privada com Johnni Hunter Nogueira, Diretor presidente da entidade, representantes da federação apontaram pontos importantes para melhoramentos em termos de tecnologia e controle de entrada de mercadorias, aprimorar o atendimento ao público e qualificar o manuseio de produtos e alimentos, entre outros itens.

"Tratam-se de ações que poderão beneficiar toda a cadeia de abastecimento de produtos agrícolas, os consumidores finais e, sobretudo, os pequenos produtores rurais que encontram na CEAGESP oportunidade de comercializar seus produtos", afirma o Dr. Fabio de Salles Meirelles.

O encontro foi seguido de café-da-manhã, com a participação de Yuiche Ide, Presidente do Sindicato Rural de São Paulo; Ricardo Sato Tsuchiya, Presidente do Sindicato Rural de Suzano; Tirso de Salles Meirelles, Vice-presidente da FAESP; Marcos Antonio Mazeti, diretor e primeiro Secretário da FAESP; e Pedro Luiz Olivieri Lucchesi, diretor e segundo tesoureiro da FAESP.

FAESP REALIZA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE PECUÁRIA

A FAESP reuniu suas Comissões Técnicas e Especiais de Bovinocultura de Leite, de Corte, Aquicultura, Avicultura e Suinocultura, no dia 10 de abril, para propor iniciativas que possam valorizar a pecuária paulista.

Ações para antecipar o status do Estado de São Paulo como área livre de febre aftosa sem vacinação abriram a pauta da reunião. No Brasil, o único estado que mantém essa classificação é Santa Catarina. Em maio de 2018, o País será reconhecido como área livre de febre aftosa com vacinação e a expectativa é que a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) venha a elevar a classificação para livre de febre aftosa sem vacinação em 2021.

"Vamos iniciar uma série de esforços para acelerar a decisão da OIE, mas também impedir que retrocessos ocorram", comentou Thyrso de Salles Meirelles, vice-presidente da FAESP. Uma das propostas é a criação de um fundo estadual, seguindo o modelo de outros estados como Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Parte dos recursos do fundo seriam destinados às ações indenizatórias ou de isolamento emergencial de rebanho. Um percentual menor seria utilizado em programas estratégicos e de capacitação juntos aos produtores rurais.



Os participantes da reunião decidiram reiterar junto às autoridades a importância de manter o calendário aprovado em 2017 para retirada da vacinação contra febre aftosa nos circuitos pecuários, bem como cobrar do MAPA celeridade na implementação da fabricação da vacina sob os novos parâmetros técnicos.

Importante salientar que o calendário de vacinação foi alterado no estado, pois o rebanho geral de bovinos e bubalinos deverá ser vacinado de 1 a 31 de maio, enquanto os animais jovens, até 24 meses, deverão ser vacinados na etapa de novembro. A FAESP fará uma força-tarefa de comunicação para informar os pecuaristas do estado. A inversão do calendário também foi uma conquista da FAESP e CNPC que solicitaram a medida para evitar abortos e diminuição na produtividade dos rebanhos.

As comissões presentes também discutiram proposta de lançamento de uma campanha institucional, com o intuito de levar ao consumidor informações de qualidade sobre os benefícios do consumo de produtos de origem animal, contrapondo campanhas negativas e informações incorretas que são disseminadas aos consumidores por determinados grupos de interesse.

A comissão propôs a organização de um evento, com especialistas, para debater as consequências dos resíduos de antimicrobianos no leite e medidas de manejo que devem ser recomendadas aos produtores. A ocorrência dos resíduos tem sido ponto de atenção das autoridades sanitárias, devido aos efeitos destes compostos nos produtos e seu impacto no comércio internacional.

A comissão propôs a organização de um evento, com especialistas, para debater as consequências dos resíduos de antimicrobianos no leite e medidas de manejo que devem ser recomendadas aos produtores.



ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM



**PORQUE QUEM PRODUZ, PRECISA
DE UM REPRESENTANTE FORTE**



AVENIDA: 15A Nº 240 - VIVENDAS - GUAÍRA SP - 17 3332.2001



A mais
COMPLETA
feira do agronegócio

30 ABRIL | **2018**
a 4 MAIO | **DAS 8H ÀS 18H**
RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL

COMPRE COM
DESCONTO
SEU INGRESSO NO SITE

AGRISHOW.COM.BR

f /AGRISHOW



25ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO

AGRISHOW

Patrocinadores



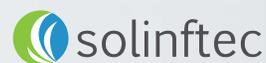
Bradesco

PICPLAST
Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico



Santander

SICOOB



Apoio



Realizadores



Promoção & Organização

informa
exhibitions

TRABALHANDO PELO PRODUTOR RURAL

Assumo a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo sabedor da grande responsabilidade que tenho pela frente. Dar continuidade aos trabalhos que já vinham sendo empreendidos pelo amigo Arnaldo Jardim será meu foco, ainda mais quando são ações voltadas a auxiliar o pequeno produtor e o agricultor familiar.

Estou contente por humildemente assumir uma Secretaria que nos últimos anos ganhou dinamismo, relevância e mais respeito com um trabalho de forte cooperação entre suas unidades. É meu compromisso ser leal e grato para manter esse status e ajudar o braço agrícola do Governo do Estado a atender mais e melhor seus produtores.

Manteremos iniciativas importantes para o pequeno e familiar, como o Programa de Sanidade em Agricultura Familiar (Prosaf) do Instituto Biológico (IB). Nos últimos três anos, treinou 1.609 produtoras e produtores rurais em 18 cidades do Estado.

Foram repassadas informações sobre 10 diferentes assuntos, escolhidos pelos próprios participantes de acordo com suas demandas mais urgentes.

Em 2015, apenas 341 pessoas haviam sido treinadas, número que cresceu para 468 em 2016. No ano passado, esse número chegou a 800.

Duas fases do programa já foram realizadas neste ano. Uma delas foi em Franca, onde, até 2017, a iniciativa não tinha conseguido chegar. Com isso, foram mais de 1.700 inscritos para participar.

O Programa teve como principal objetivo aproximar o conhecimento gerado nas pesquisas para os agricultores familiares, visando a melhoria da qualidade de vida dos produtores e dos consumidores.



Francisco Jardim
Secretário de Agricultura e
Abastecimento do Estado de São Paulo

Orientado pelo governador Márcio França, continuarei pautando os trabalhos da Secretaria de Agricultura pelo apoio ao pequeno agricultor familiar, agricultura harmônica com meio ambiente, conhecimento científico próximo da produção no campo e saudabilidade dos alimentos para a população paulista.

Essa é a tônica, ouvir o pequeno produtor, saber de suas demandas e pensar em meios para atendê-las, sempre com foco na geração de renda, agregação de valor e sustentabilidade ambiental.

Esse dinamismo conquistado nos últimos três anos pode ser visto também em números como os do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado, executado pela nossa Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati).

Somente a sexta Chamada, a mais recente, foi responsável por quase metade do projeto inteiro. São 114 dos 267 projetos só dessa sexta Chamada. Em valor financeiro, isso representa R\$ 60 milhões dos R\$ 134 milhões, metade do projeto.

É um sucesso que nos rendeu mais um rico desafio: o Microbacias III, já aprovado pelo Banco Mundial e com foco na produção com baixa emissão de carbono. Vamos

fomentar ainda mais a conservação dos recursos naturais e o uso responsável dessas riquezas, como solo e água, essenciais à nossa atividade.

Muitos são os projetos que merecem continuidade e cada vez mais energia empreendida para que façamos nossa parte como governo. Estou à disposição de cada produtora e de cada produtor paulista para trabalhar por um campo cada vez mais forte, pujante e produtivo.

Contem comigo!

Manteremos iniciativas importantes para o pequeno agricultor familiar, como o Programa de Sanidade em Agricultura Familiar (Prosaf) do Instituto Biológico (IB). Nos últimos três anos, treinou 1.609 produtoras e produtores rurais em 18 cidades do Estado.



AGRISHOW 2018 ESTIMA EXPANSÃO DE ATÉ 8% NO VOLUME DE NEGÓCIOS

Em função do agronegócio brasileiro seguir em forte expansão, os organizadores da Agrishow 2018 – 25ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, estimam um aumento entre 5% a 8% no volume de negócios fechados durante a exposição, que ocorre de 30 de abril a 4 de maio, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo.

“Quem sabe podemos chegar até uma expansão de 10%, o que seria um ótimo resultado, pois estamos falando de um crescimento sobre uma base que já tinha crescido em 2017”, avalia Francisco Matturro, presidente da Agrishow. Em 2017, a realização de negócios foi da ordem de R\$ 2,2 bilhões.

Para o dirigente, contribuirá para esse crescimento o fato de o país estar colhendo a segunda maior safra da história. “Há outra razão que estimula a compra de máquinas e equipamentos durante a Agrishow: as principais instituições financeiras que estarão na feira já anunciaram a não cobrança de uma taxa que pode representar uma redução de 3% no custo do equipamento, economia considerável num cenário de juros em queda”, lembra Matturro.

Há também a possibilidade do preço dos equipamentos não se manter até a colheita da safra, em função da demanda aquecida, ou ainda dos fabricantes não conseguirem



entregar as encomendas feitas mais para frente. “Todos esses fatores autorizam um otimismo em relação aos negócios na Agrishow 2018”, complementa. “Contribui ainda o fato da feira se manter focada nos seus pilares básicos: é o local onde o produtor encontra inovação, tecnologia e conhecimento”, finaliza o presidente.



As principais instituições financeiras que estarão na feira já anunciaram a não cobrança de uma taxa que pode representar uma redução de 3% no custo do equipamento, economia considerável num cenário de juros em queda.”

Francisco Matturro

Feira apresenta tendências e inovações tecnológicas de cerca de 800 marcas nacionais e internacionais

A Agrishow 2018 vai reunir cerca de 800 marcas nacionais e internacionais e deve receber, ao longo dos cinco dias de evento, mais de 150 mil visitantes do Brasil e do exterior. Principal vitrine de tecnologia do agronegócio na América Latina, é uma iniciativa das principais entidades do segmento no país: ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio; ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos; ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos; FAESP – Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de São Paulo; e SRB - Sociedade Rural Brasileira. O evento é organizado pela Informa Exhibitions, integrante do Grupo Informa, um dos maiores promotores de feiras, conferências e treinamento do mundo com capital aberto.

Arena do Conhecimento

Sucesso no ano passado, a Arena do Conhecimento da Agrishow 2018 contará com uma programação ainda mais abrangente, formada por palestras, fóruns e seminários, com o intuito de debater os assuntos mais importantes que norteiam a cadeia produtiva do agronegócio nacional.

Principal palco de conteúdo e informações, o local terá no dia 1º de maio as apresentações do Sicoob e do Siscom, as palestras “O digital chegou no agronegócio - tudo vai mudar, você está pronto?”, promovida pela OLX, e “Gestão no Agronegócio”, pela PWC, além da solenidade de entrega do Prêmio Machine of the Year.



A Associação Brasileira do Agronegócio fará uma nova edição do Fórum Inovação, no dia 2 de maio, com a participação dos principais especialistas nos diferentes segmentos da cadeia do agronegócio do país, apresentando as novas tendências e as inovações tecnológicas, além de ajudar a disseminar conhecimento e informação para os empresários rurais.

Na mesma data, será promovido o primeiro fórum sobre clima e seus impactos na agricultura do Brasil. O Agroclima Show, evento do Climatedo, vai contar com dois painéis: "Os Impactos do La Niña na Agricultura" e "Agrometrológica de Precisão 4.0".

Já o Lide Ribeirão Preto realizará seu evento no dia 3 de maio, com grandes nomes do agronegócio nacional. Também estão confirmadas neste dia as palestras da Solinftec, "Alice – Agricultura Rumo à Inteligência", da Rede Globo, "Como as marcas do agronegócio podem crescer", e da Logicalis, "Transformação digital no campo: recomendações mais inteligentes para o agronegócio". Nesta edição, o espaço também abrigará a cerimônia de abertura da Agrishow 2018, que tem início previsto para 10h do dia 30 de abril.



A feira é a principal vitrine de tecnologia para o campo e terá ainda outras atrações, como a Arena de Demonstrações de Campo, com curadoria da CooperCitrus, e o Memórias do Campo, espaço especial para os amantes de tratores do Brasil, com a exposição de tratores antigos.



**UMA PARCERIA
QUE DÁ
CERT** 

**SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO**

GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

EXPORTAÇÕES DO AGRO ALCANÇANDO VALORES RECORDES

Marcos Fava Neves, Rafael Bordonal Kalaki e Pedro Galvão Caserta

2018 continua sendo um ano de recordes nas exportações do agro. Março encerrou o mês com o maior valor já alcançado com as exportações do agro para o mês, chegando a ordem de US\$ 9,08 bilhões. Montante este que supera em 4,1% o valor que, até então, era recorde das exportações referentes a março do ano passado (US\$ 8,72 bi). No mesmo período, as importações do setor tiveram queda de aproximadamente 7% alcançando US\$ 1,29 bilhões. Com isso, o superávit nas exportações do agro para o mês foi de US\$ 7,79 bilhões (crescimento de 6,2%).

Os produtos fora do agronegócio tiveram uma leve queda nas exportações (-3,0%) em comparação a março de 2017, alcançando assim um montante de US\$ 11,01 bilhões. Desta forma, a participação das exportações do agro representou 45,2% das totais brasileiras.

O saldo da balança comercial total brasileira de março foi de US\$ 6,28 bi, 12% menor do que o registrado para o mesmo mês em 2017, o qual alcançou o superávit recorde de US\$ 7,13 bilhões. As importações tiveram forte influência na queda do saldo da balança comercial, pois apresentaram um causado, principalmente pelo incremento nas importações de combustíveis e bens intermediários.



No acumulado do ano, as exportações agro alcançaram a ordem de US\$ 21,47 bi, o que representou um crescimento de aproximadamente 4,6% quando comparado ao mesmo período de 2017. As importações somaram US\$ 3,61 bilhões, levando a um saldo de US\$ 17,86 bilhões na balança do agro (valor este 6,5% maior em relação ao acumulado dos três primeiros meses de 2017).

Em março, os principais produtos exportados foram: complexo soja (US\$ 4,03 bi); carnes (US\$ 1,34 bi); produtos florestais (US\$ 1,26 bi); complexo sucroalcooleiro (US\$ 0,64 bi); café (US\$ 0,40 bi); sucos (US\$ 0,24 bi); cereais (US\$ 0,19 bi); couros, produtos de couro e peleteria (US\$ 0,18 bi); fumo e seus produtos (US\$ 0,16 bi) e fibras e produtos têxteis (US\$ 0,12 bi)

Em relação ao destinos das exportações, os principais mercados foram: China (US\$ 3,32 bi); União Europeia (US\$ 1,62 bi); EUA (US\$ 0,57 bi); Hong Kong (US\$ 0,25 bi); Irã (US\$ 0,18 bi); Tailândia (US\$ 0,16 bi); Coreia do Sul (US\$ 0,16 bi); Japão (US\$ 0,15 bi); Turquia (US\$ 0,15 bi) e Argentina (0,14 bi).

Tabela 1. Os 10 principais produtos e destinos de março de 2018

	Produto	US\$ Bi	Variação 17-18 (%)	País	US\$ Bi	Variação 17-18 (%)
1	Complexo Soja	4,03	-0,78%	China	3,32	-3,42%
2	Carnes	1,34	-0,03%	União Europeia	1,62	22,92%
3	Produtos Florestais	1,26	42,36%	Estados Unidos	0,57	15,20%
4	Complexo Sucroalcooleiro	0,64	-17,54%	Hong Kong	0,25	41,76%
5	Café	0,40	-20,62%	Irã	0,18	-15,40%
6	Sucos	0,24	83,39%	Tailândia	0,16	35,32%
7	Cereais, Farinhas e Preparações	0,19	93,07%	Coreia do Sul	0,16	40,31%
8	Couros, Produtos De Couro e Peleteria	0,18	-22,38%	Japão	0,15	-10,04%
9	Fumo e Seus Produtos	0,16	100,08%	Turquia	0,15	94,01%
10	Fibras e Produtos Têxteis	0,12	29,2%	Argentina	0,14	13,03%

O saldo da balança comercial total brasileira de março foi de US\$ 6,28 bi, 12% menor do que o registrado para o mesmo mês em 2017, o qual alcançou o superávit recorde de US\$ 7,13 bilhões.

A China voltou a ser o principal destino do Brasil, apesar da queda em relação ao mesmo mês do ano passado. O aumento das tarifas de importações impostas pelo EUA para a China (maior importadora do produto americano) somou as tensões entre os dois países, podendo este fato ser uma grande oportunidade para o Brasil suprir a demanda asiática pela commodity.

Outra oportunidade para o Brasil aumentar suas exportações de soja é a seca que afetou a Argentina e impactou a produção de grãos do país. Sendo assim, espera-se que 2018 seja um grande ano para nosso país com o aumento nas exportações do principal grão produzido no país.

Marcos Fava Neves

é PhD, professor de Planejamento e Estratégia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Professor visitante internacional na Purdue University (Estados Unidos).



Rafael Bordonal Kalaki

é engenheiro agrônomo pela Unesp – Jaboticabal, doutorando em administração de Organizações pela FEA-RP / USP e sócio da Markestrat.



Pedro Galvão Caserta

é graduando em Administração na FEA-RP/ USP e estagiário do Markestrat.



TEREOS INICIA SAFRA 18/19 COM EXPECTATIVA DE MOAGEM ACIMA DE 20 MILHÕES DE TONS

A Tereos, terceiro maior grupo de açúcar do mundo, iniciou em abril a safra 2018/19 em suas sete unidades da região noroeste do estado de São Paulo. A expectativa é de uma moagem acima de 20 milhões de toneladas de cana, volume próximo ao anterior.

A empresa prevê subir a produção de etanol, acompanhando a tendência do mercado brasileiro, com um mix previsto de 59% de açúcar e 41% de etanol, contra 63% de açúcar e 37% de etanol da safra passada. Ao todo, foram gerados em torno de 1,2 mil postos de trabalho para este novo período. O

objetivo é manter o investimento em inovação tecnológica, melhoria de produtividade e na capacitação de seus profissionais, com a média prevista de 42 horas por colaborador – a média de treinamento foi de 40 horas/homem em 2017/18.

Jacyr Costa Filho, diretor da Região Brasil do Grupo Tereos, explica que o ano será de transição, devido a um cenário de preços desafiador no mercado internacional. "Por outro lado, a retomada de crescimento do mercado interno impulsiona uma demanda maior de etanol, além das perspectivas





Estamos preparados para qualquer variável de demanda com agilidade, graças aos investimentos que fizemos nas últimas safras em flexibilidade das nossas plantas e na gestão das unidades.”

Jacyr Costa Filho

promissoras com a aprovação do programa RenovaBio. Estamos preparados para qualquer variável de demanda com agilidade, graças aos investimentos que fizemos nas últimas safras em flexibilidade das nossas plantas e na gestão das unidades”, afirma.

Outro diferencial da empresa para 2018/2019 é o convênio firmado no final do ano passado com a Cooperativa de Produtores Rurais, a Coopercitrus. O intuito é auxiliar os fornecedores de cana-de-açúcar a melhorar sua produtividade e reduzir custos por meio da aquisição de insumos, serviços e soluções de agricultura de precisão e

tratores, com condições especiais. Estão sendo oferecidos três pacotes: o primeiro voltado a soluções para agricultura de precisão, com descontos que podem chegar a 13%; de máquinas agrícolas, com margem de até 13%, e de insumos, que engloba fertilizantes, defensivos e corretivos de solo, com valores reduzidos em até 15%, além de condições diferenciadas de prazo e pagamento.





CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

SOLIDEZ E CONFIANÇA



DESDE 1973

ITUVERAVA SP

Av. Dr. Soares de Oliveira,
1580 Tel. (16) 3829-9020
(16) 3829-9020

GUAÍRA SP

Rua 2 nº 56,
Distrito Industrial
Tel. (17) 3332-1616

BARRETOS SP

Av. Eng. Necker Carvalho
de Camargo, 2563
Tel. (17) 3332-5181

ORIZONA GO

Av.: 7 de Setembro, 113
Campo Formoso
Tel. (64) 3474-1331

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG

Av. Brasil, 6
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

PIRAJUBA MG

R. Antônio Sinhana, 140
Tel. (34) 3426-1090

MORRO AGUDO SP

Av. Lourenço de Camargo
Filho, nº 83

A AGRICULTURA, A ECONOMIA E A POLÍTICA

**Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia**

Presidente da Aprosoja SP, presidente do Sindicato rural de Ituverava, conselheiro da Associação de Produtores de Cana-de-açúcar (Canoeste) e coordenador técnico da Comissão Especial de Energia Renovável da FAESP.

O Brasil, um país abençoado pelo clima, solo e outras características – ressaltado aqui o “produtor rural brasileiro” – tornou-se um dos maiores produtores e exportadores de alimentos.

Essa vocação natural, somada à pujança do produtor rural, trouxe o Agro até aqui!

Fatores econômicos, como o plano Real, foram fundamentais para o bom desempenho e investimentos do setor produtivo. Porém, a má gestão pública dos últimos anos atrapalhou, em parte, a produção Brasileira e, por consequência, a rentabilidade do produtor!

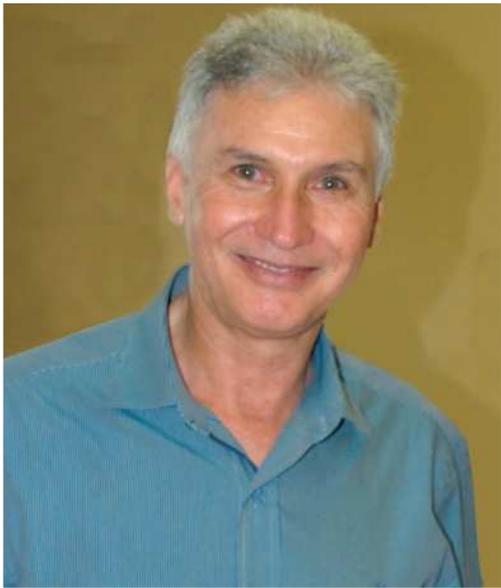
Quando juntamos a agricultura e a economia, vemos as interferências políticas de um país com tamanha vocação para a produção rural e tantas outras possibilidades que o Agro tem promovido não terem a real percepção da classe política. Ou seja, é necessário maior atenção ao setor, pois, nestes anos de “confusão” no cenário político, a produção rural foi a responsável pela estabilidade econômica, tendo que ser mais bem assistida pelos gestores públicos.

Temos e devemos reconhecer o trabalho de parte da classe política, pois alguns exemplos em São Paulo, e também no Brasil, têm feito a diferença. Um exemplo foi a gestão da secretaria de Agricultura e Pecuária de São Paulo pelo então secretário e deputado Arnaldo Jardim. Temos também a FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), que tem desenvolvido um bom trabalho em Brasília (DF).

Com esta constatação, observo ser de suma importância que entidades do Agro estejam fortalecidas, tais como sindicatos rurais, federações e associações setoriais (cana, café, grãos, algodão, corte, leite, etc.), pois, somente com a sociedade produtora organizada poderemos ter mobilização e sensibilização da classe política. Com interlocuções, poderemos ter avanços na Agricultura e, por consequência, na economia brasileira.



AGRICULTURA BRASILEIRA



Pedro Tonetti

Presidente do Sindicato Rural de Pirassununga

O agricultor brasileiro é muito eficiente e competitivo na prática de sua atividade. Utiliza-se de técnicas modernas e consegue altos níveis de produtividade, garantindo uma produção para abastecer o mercado interno e também para exportação.

Apesar disso, grandes são as dificuldades, especialmente as que estão fora dos limites da propriedade e fogem do controle do produtor, que enfrenta uma concorrência desleal com os produtores de outros países, pois temos uma das mais altas taxas tributárias, o que tornam mais caros os defensivos, nutrientes e o diesel, tornando o custo de produção mais alto.

Outro fator que diminui nossa capacidade competitiva é o trajeto que a produção percorre até chegar ao consumidor.

Os elevados índices de roubos deixam o transporte mais arriscado e os seguros encarecem.

As rodovias, em especial as do Estado de São Paulo, melhoraram depois das privatizações, mas os pedágios elevam o custo do serviço.

O crédito Rural é uma ferramenta importante para financiar a safra e modernizar os maquinários, entretanto, nem todos têm acesso.

O que o agricultor brasileiro realmente precisa é a GARANTIA DE RENDA. Nos países desenvolvidos, especialmente os que passaram por guerras, a produção própria para garantir a segurança alimentar é a maior preocupação e a proteção de mercados é praticada para proteger seus produtores.

Por aqui, o setor agrícola, apesar ser de extrema importância para a economia do país e ser o principal responsável pelo equilíbrio da balança comercial, falta uma política agrícola para dar mais segurança.

Não raras as vezes, importamos produtos que temos de sobra aqui, aniquilando nosso produtor. Posso citar a pecuária leiteira, a qual muitos estão deixando.

Algumas alternativas precisam ser repensadas, como novas opções de transporte, concessão das rodovias com preços justos de pedágios... E esta é uma questão importante a ser discutida, no Estado paulista, pois os primeiros contratos de concessões foram assinados há 20 e vencem em 2018. Inclusive, algumas concessionárias já entraram na justiça para prorrogação dos prazos.

Se houver novas licitações para a concessão das rodovias paulistas e seguir o modelo de privatização da rodovia Fernão Dias, pelo menor preço de pedágio, tenho certeza que reduziria bastante os valores que hoje são praticados.

PROSPERIDADE NA NOVA RURALIDADE: A GESTÃO DE PESSOAS

É fato, incontestável, que a produção rural é fruto de uma imensa articulação com toda uma rede de empreendedores, independente do tamanho da propriedade e produção. São empresas de insumo, maquinário, implementos, financeiras, assessoria jurídica, contabilidade, funcionários, safristas e muito, muito mais, envolvidas no complexo setor responsável por quase 25% do PIB Nacional e 50% da exportação tupiniquim.

O impacto gerado pelo agro no Brasil, além de tantas vertentes, está intimamente ligado à ousada mudança de paradigmas enfrentada e aprimorada pelos empresários do campo.

Em todo o processo produtivo há constantes mudanças, seja ela de mercado, globalização, custos de produção, funcionários, entre outros. Tais modificações desafiam a classe rural empreendedora a buscar melhorias tecnológicas e de mercado.

Contudo, a maior mudança que se pode analisar no tão bem sucedido setor rural é o planejamento, especificamente, a gestão de pessoas. Uma produção, antes de tudo, se faz com pessoas, suas culturas, conhecimentos, crenças, ética, motivação. De nada adiantaria uma terra produtiva, uma semente de excelência, um clima desejável, um alto controle de pragas, um preço estabilizado de custo e venda, dentre outros fatores positivos para produção, caso não seja realizado por pessoas altamente capacitadas e desenvolvidas pessoal e emocionalmente, que estarão aptas a gerir toda a estrutura produtiva e dela extrair o melhor resultado de produção.

Parece ser assunto novo, no entanto, relatos contam que a gestão de pessoas teve seu boom na Idade Média e, atualmente, ganha novo espaço com o despertar para os investimentos no capital humano. A relação humana, principalmente em um setor enraizado em paradigmas, como o setor rural, caminha favoravelmente no gerenciamento e prosperidade da nova ruralidade. Desenvolver a capacidade de liderança e gestão dentro de um processo produtivo extremamente dependente de pessoas, é peça chave para solucionar conflitos e ganhar, com os novos desafios, impostos ao setor, principalmente em negócios familiares.



Dra. Marina Ribeiro Guimarães Mendonça - advogada, mestre em Direitos coletivos e cidadania, pós-graduada em gestão, educação e administração escolar, instrutora do SENAR-SP, palestrante e apaixonada pelo campo! advmarinamendonca@hotmail.com

“Desenvolver a capacidade de liderança e gestão dentro de um processo produtivo extremamente dependente de pessoas, é peça chave para solucionar conflitos e ganhar, com os novos desafios, impostos ao setor, principalmente em negócios familiares.”

Solucionar conflitos relacionados a trabalho versus capital, desempenho, cumprimento de metas, recrutamento, aprimoramento tecnológico, satisfação pessoal, ou seja, aprimorar a gestão de pessoas dentro e fora da porteira é o grande gargalo para a máxima produtividade. Clima, custo de produção, tecnologia, mercado (...) não serão suficientes para o crescimento de uma empresa rural caso não estejam caminhando com o desenvolvimento pessoal. Acredite, investir na gestão de pessoas é a nova prosperidade do campo!

ENERGIA ALTERNATIVA: FONTES SUSTENTÁVEIS E RENTÁVEIS



Gilson Metz

Diretor de Negócios da Sicredi Aliança PR/SP

Segundo o Plano Decenal de Energia Elétrica 2024 (PDE 2024) do Ministério de Minas e Energia (MME), até 2024, a geração de energia elétrica a partir dos raios do sol, chamada de fotovoltaica, passará dos atuais 0,02% para 4% da potência elétrica do País, alcançando 7.000 MW (megawatts), sem contar com a geração distribuída. Essa e outras fontes alternativas, como a eólica, contribuem diretamente para a sustentabilidade de nossas atividades, sejam profissionais ou pessoais, o que traz benefícios ambientais e econômicos.

Mas nem tudo são flores. Uma das grandes barreiras quanto ao uso da energia solar - e outras chamadas "limpas" - é o alto investimento para a instalação do sistema. Alguns equipamentos podem ser encontrados a partir de R\$ 10 mil, mas em alguns casos o investimento é bem maior. É por isso que algumas instituições financeiras, como o Sicredi, vêm tentando facilitar o acesso a essas novas tecnologias, desenvolvendo soluções para a compra desses equipamentos. Algumas das soluções são o consórcio e a concessão de crédito, com taxas e prazos diferenciados,

voltados para os consumidores que desejam produzir a sua própria energia, mas que não têm o capital para investir.

Com o crescimento de soluções financeiras focadas nesse setor, opções como energia solar, por exemplo, se tornam cada vez mais viáveis e acessíveis para o consumidor final, que passa a ter a chance de baixar custos com o consumo de energia, a médio e longo prazos. Devido aos constantes avanços tecnológicos e comerciais que envolvem o processo de produção da energia solar, essa fonte alternativa está se tornando uma tendência mundial e traz muitos benefícios para quem decide investir. Facilitar a aquisição de painéis solares, geradores eólicos e equipamentos para tratamento de água e esgoto, além de ir ao encontro da necessidade dos consumidores e das tendências mundiais, ainda contribui para a preservação do meio ambiente.

A lista de benefícios é extensa: além de reduzir em até 95% a conta de luz, fugindo também dos reajustes futuros nas tarifas de energia, outra vantagem é que os painéis solares geralmente são instalados nos telhados de casas e edifícios, ocupando um espaço ocioso. A energia solar também é uma alternativa para os locais remotos e isolados, que não possuem acesso à energia elétrica. A localização geográfica do Brasil também ajuda, já que o clima tropical faz com que a energia solar seja um recurso válido durante todo o ano e em todos os pontos.

Investimentos desse tipo são uma tendência sem volta. Hoje, pessoas e empresas estão preocupadas com o meio ambiente e com a sustentabilidade, tendência que está estritamente alinhada com os valores do cooperativismo. O Sicredi é parceiro dessas boas práticas, que preservam o meio ambiente, estimulam o fortalecimento econômico e proporcionam maior rentabilidade e desenvolvimento para os associados. Além disso, a sustentabilidade faz parte do DNA cooperativista. Juntos, podemos ir além e com ações que garantam o desenvolvimento de todos, de maneira igualitária.

A 'CAIXA-PRETA' DO STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) vem se especializando em tomar decisões esdrúxulas e equivocadas. Tal procedimento vem ocasionando danos à sociedade como um todo e, em especial, à classe produtora rural.

Preliminarmente, há cerca de 10 anos, ele decidiu pela inconstitucionalidade do Funrural. Em consequência, a grande maioria deixou de recolher tal contribuição, tendo em vista a sentença prolatada.

Entretanto, uma década depois, em março de 2017, apreciando o mérito da questão, voltou atrás e julgou constitucional sua cobrança. Este injustificável atraso para resolver assunto de tamanha importância jogou, sobre os ombros da classe produtora rural, uma suposta e enorme dívida, a qual não existiria se o tribunal tivesse se manifestado pela inconstitucionalidade.

E o pior é que, ao invés de exigir o recolhimento da contribuição a partir da sentença havida em março do ano passado, como seria de se esperar, o fez a partir do primeiro julgamento, o que levou à cobrança de valores sobre a comercialização de produtos agrícolas dos últimos cinco anos. Em outras palavras: a morosidade, a lerdeza do STF que, se fosse mais ágil e consequente, resolveria o assunto no máximo em alguns poucos meses, o que poderia ter evitado tanta atribulação e angústia no meio rural.

Outra questão causadora de constrangimentos à classe produtora rural foi a excessiva demora para decidir sobre a constitucionalidade do Código Florestal Brasileiro.

Após seis anos do protocolo de ações diretas de inconstitucionalidade – propostas por partido político e pela Procuradoria Geral da República – é que o STF veio apreciar a matéria, a qual, diga-se de passagem, foi objeto de mais de duzentas audiências públicas e inúmeros debates no Congresso Nacional, até se chegar ao consenso possível representado no atual Código Florestal.

E, enquanto os ministros do STF não se dignaram a se



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação
e do Sindicato Rural de
Ribeirão Preto

debruçar sobre o assunto, inúmeros produtores rurais foram vitimados por ações civis públicas injustas, muitas delas impetradas por representantes do ministério público que, a seus exclusivos critérios, legislaram indevidamente sobre o que já dispunha o Código Florestal, numa tentativa de penalizar os produtores. Uma lástima!

Já a reforma trabalhista desobrigou o pagamento da contribuição sindical, inclusive do setor rural. Entretanto, é sabido que a contribuição sindical possui natureza jurídica tributária e seu recolhimento é obrigatório, conforme previsto na constituição federal. Juízes de primeira instância já decidiram pela obrigatoriedade de recolhimento, declarando a necessidade de lei complementar para sua alteração. Em vista disto, já existem ações diretas de inconstitucionalidade no próprio STF questionando a desobrigação do pagamento das referidas contribuições sindicais.

Pergunta-se: em quanto tempo os senhores ministros do STF, guardião da República e da constituição, vão se pronunciar sobre a matéria? Vão esperar a instalação do caos no sistema sindical, ou o que?

Como se observa, esse ritual do STF, leniente, moroso e atrasado, além de, muitas vezes, incoerente por conta de sua dubiedade e desencontros, é um fato gerador de notória insegurança jurídica que atrapalha e penaliza quem trabalha honestamente neste país.

ESTRUTURA DO SINDICATO RURAL DE FERNANDÓPOLIS

O Sindicato Rural de Fernandópolis (SRF) surpreende quando se trata de estrutura completa para atender o produtor rural da melhor forma possível. A instituição mantém a excelência nos serviços prestados nas cidades da base de extensão do noroeste paulista e a centenas de associados, que acreditam em uma entidade forte e que luta pelos direitos de quem vive do campo. Na foto, o diretor do Sistema FAESP/SENAR e presidente do Sindicato de Fernandópolis, Marcos Mazetti e o gerente administrativo e coordenador do Senar, Nelson Gregorini Junior, representam essa equipe determinada, que se tornou referência estadual na representatividade dos produtores, com sólidas relações políticas e de mercado, buscando sempre fortalecer o agronegócio brasileiro.





MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA

No dia 21 de abril, dia de Tiradentes, o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, o presidente da Emater-MG, Glenio Martins e o presidente da Girolando, Luiz Carlos receberam das mãos do governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, a Medalha da Inconfidência, durante cerimônia, na cidade de Ouro Preto. Criada pela Lei nº 882, de 28 de julho de 1952, no Governo de JK, a honraria é entregue sempre em 21 de abril para aqueles que, de maneira excepcional, tenham contribuído para a projeção e valorização de Minas Gerais. Parabéns aos homenageados!

EM BUSCA DE MAIS SEGURANÇA NO CAMPO

Preocupado com o aumento da violência nas propriedades rurais, o Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas (MG) está se reunindo com a polícia local para a criação da Patrulha Rural em Conceição. O capitão Rodolfo, ao lado do Tenente Nogueira, repassou as necessidades para a concretização deste projeto durante reunião com membros da diretoria do SRCA e o presidente Márcio Nogueira, além de representantes de duas usinas da região, do prefeito Celson Pires e do presidente da Câmara. O grupo já está articulando a aquisição de equipamentos para que a Patrulha seja iniciada em breve.



APROSOJA SP PARTICIPA DO 1º ENCONTRO TÉCNICO DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL DE SOROCABA

O presidente da Aprosoja São Paulo, Gustavo Chavaglia, esteve presente no 1º Encontro Técnico de Agricultura Sustentável da Média Sorocabana, realizado no dia 14 de abril, na Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), para apresentar o tema "Fortalecimento da Cadeia Rural" a cerca de 250 convidados de 30 cidades diferentes.

O evento, realizado pelo Sistema FAESP/SENAR, Aloe Fértil Brasil, Sindicato Rural de Santa Cruz do Rio Pardo e CATI, contou com palestras, visita técnica e confraternização de encerramento entre produtores e palestrantes na Fazenda Santo Antônio.

"O termo sustentável é equilíbrio em todos os aspectos, buscando renda, qualidade e dar suporte ao produtor. A

agricultura sustentável deve caminhar porque todos pretendem, envolvendo a política, uma associação de produtores e técnicos que vão trazendo soluções, como este evento apresentou", enfatizou Chavaglia.

O presidente da Aprosoja também comentou sobre a importância do papel da entidade como intercessora entre a classe produtora e os governantes municipais, estaduais e federais. "É necessário que a classe política tenha o conhecimento disso e é aí que entra a Aprosoja. Sempre disse que a Associação trabalha em três vertentes, agrícola (na fazenda), econômica (compramos os insumos e vendemos a produção) e política (apresentar soluções aos governantes). Temos que subsidiar os interesses nossos para o político saber o que queremos", disse.





“**Precisamos ter a consciência, e crítica sim, mas a responsabilidade de que devemos participar; somente assim poderemos mudar alguma coisa, tanto no sindicato, na Aprosoja, quanto junto aos vereadores da cidade. Então, sustentabilidade em tudo: na nossa vida, na nossa conduta...**”

Gustavo Chavaglia



O encontro ainda contou com pronunciamento oficial do prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo, Otacílio Parras Assis, do presidente da Câmara e do deputado Ricardo Madalena, além de palestras com o presidente do Sindicato Rural, Antonio Salvador Consalter e especialistas do setor, como o doutor e pesquisador da Embrapa Cerrados de Brasília, Eder Martins.

TREINAMENTO CAPACITA GESTORES DA USINA BURITI

Entre os dias 12 e 16 de março, o Sindicato Rural de Buritizal (SP) e o SENAR realizaram um treinamento para gestores de frente de trabalho, em parceria com a Usina Buriti, com o objetivo de aprimorar a qualidade dos serviços na empresa.

Para o presidente do Sindicato, Luis Francis de Menezes, a preocupação da usina com a capacitação de seus funcionários faz com que os negócios tenham melhores e maiores perspectivas. "Noto um empenho muito grande da Buriti em melhorar a qualidade do trabalho na cadeia produtiva, agora, mais ainda, na preservação das soqueiras dos canaviais, para alcançar longevidade e maior quantidade de cortes, diluindo o custo", esclarece.

A instituição não para por aí e pretende continuar com diversos cursos durante todo o ano como maneira de contribuir com o desenvolvimento da economia local, através de aulas produtivas aos buritizalense. "Acreditamos que esse é o caminho para que a nossa comunidade esteja cada vez mais inserida no mercado de trabalho e seja valorizada pelo currículo que tem", acrescenta a coordenadora dos cursos SENAR no Sindicato Rural de Buritizal, Lu Menezes.

"Realizaremos, em breve, treinamentos para os Operadores de Colhedora de cana, entre outros cursos. Estamos sempre à disposição da Usina e de outras empresas para uma boa parceria, o que pode render bons frutos para todos os produtores rurais", completa Francis.





“

Noto um empenho muito grande da Buriti em melhorar a qualidade do trabalho na cadeia produtiva.”

Luis Francis de Menezes

“

Acreditamos que esse é o caminho para que a nossa comunidade esteja cada vez mais inserida no mercado de trabalho e seja valorizada pelo currículo que tem.”

Lu Menezes



RIOLÂNDIA: CURSO DE ARTESANATO COM CABAÇA SURPREENDE PARTICIPANTES



Os alunos ficaram surpresos com todas as opções de peças que puderam montar apenas com os frutos secos de espécies vegetais distintas, as famosas cabaças. O curso "Artesanato com Cabaça – Utilitários e Decorativos" ocorreu entre 17 e 20 de abril, através do Sindicato Rural de Riolândia e o SENAR-SP, para a comunidade local.

Através da instrutora Dalva Moreira, os participantes conheceram tudo sobre a casca e a utilizaram de diversas maneiras. Segundo a professora, foram apresentadas técnicas tanto para quem ainda não conhecia o produto, como também para aqueles que queriam aperfeiçoar o trabalho.

Para o delegado do Sindicato, Celso Eli Moreira, que acompanhou o curso, essa foi mais uma oportunidade para os riolandeses aumentarem sua renda. "A aceitação foi boa e os artesãos poderão vender as peças, que estão bem valorizadas. Essa é mais uma fonte de renda para as famílias rurais do nosso município", destaca.

Nas aulas, os alunos aprenderam desde a seleção da cabaça, sua dedetização e lavagem, até a comercialização, que inclui preço da peça, local de exposição e vendas, transporte e comunicação.



A aceitação foi boa e os artesãos poderão vender as peças, que estão bem valorizadas. Essa é mais uma fonte de renda para as famílias rurais do nosso município."

Celso Eli Moreira





SRCA E SENAR MINAS MINISTRAM CURSOS EM CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS

Entre os meses de março e abril, os cidadãos de Conceição das Alagoas (MG) receberam diversas capacitações oferecidas pelo SENAR Minas – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais do município (SRCA).

Com o objetivo de aprimorar os serviços da comunidade rural, com qualificação e aumento da renda do trabalhador, os cursos variaram entre a culinária, maquinários e o serviço braçal, todos de graça.

“O SRCA e o SENAR trabalham juntos para aprimorar as estratégias educativas da comunidade e Conceição, além de difundir metodologias para ofertar o melhor na formação profissional de cada participante, para que ele possa se inserir no mercado de trabalho e, conseqüentemente, melhorar sua renda e produtividade”, afirma o presidente do sindicato, Márcio Leandro Alves Nogueira.

Nestes últimos dois meses, Márcio aponta mais de cinco cursos, dentre eles: o de Inseminador, de 23 a 27 de abril, com o professor José Soté; e o de Derivados do Café, de 25 a 27 de abril, com a instrutora Shirley Rosana.



Confira outras capacitações realizadas neste período:

Derivados do Café

O curso "Trabalhador na Indústria de Beneficiamento de Grãos, Cereais e Afins - Derivados do Café" ocorreu de 01 a 03 de março, em parceria com o Café do Povo, que cedeu o espaço para as aulas. A instrutora Shirley Rosana apresentou desde a higienização, a história do café, a moagem, o preparo, a rotulagem, o Custo de Produção e quase 30 receitas salgadas e doces que utilizam o grão.



Carregadeira de Rodas

As aulas de "Operador de Carregadeira - Carregadora de Rodas" aconteceram de 19 a 21 de março, com o instrutor Thiago Henrique, em parceria com a Prefeitura Municipal, abordando as boas práticas de saúde e segurança no trabalho, as exigências legais para condução de trator agrícola em vias públicas, os conhecimentos básicos, manobras, operação, preparo, movimentação, entre outros.



Operador de Retroescavadeira

De 22 a 24 de março, o instrutor Thiago Henrique ministrou a capacitação "Operador de Escavadeira/Retroescavadeira", também em parceria com a prefeitura, para apresentar aos participantes a operação do maquinário na realização de obra, os conhecimentos sobre sua estrutura, sua limpeza e armazenamento, os procedimentos em emergências, as manobras, os cálculos da Movimentação de Material, etc.



Defumados

No "Defumador de Carnes e Pescados - Carne de Frango", os alunos aprenderam, através da instrutora Aparecida de Lourdes, técnicas higienização, de pré e pós-abate, defumação, cortes, recortes da peça e desossa, produção de linguiça, hambúrguer, empanados e etc. As aulas foram realizadas de 02 a 05 de abril, em parceria com o Clube Arco Iris e Depósito de Bebidas Santa Helena.



Administração

O curso "Trabalhador na Administração de Associações e Sindicatos Rurais", realizado entre 16 e 18 de abril, com o professor Antônio Roberto, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, os participantes se inteiraram sobre as funções administrativas, organização, inventário patrimonial, controle de compras, vendas e de contas, projetos sociais, dentre outros.



Cria e recria de bezerras

Nas aulas de "Trabalhador da Pecuária (Bovinos Leite) – Vaqueiro, Cria e Recria de Bezerras", ocorridas de 16 a 18 de abril, com o instrutor José Soté, os alunos aprenderam mais sobre os cuidados, higienização e práticas zootécnicas, além de alimentação de bezerras até a desmama e a aplicação de medicamentos.



Plantio

De 06 a 08 de março, o instrutor Sérgio Henrique ministrou o curso "Trabalhadores Florestais Polivalentes/Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas – Plantio", em parceria com Centro de Proteção Ambiental Raízes de Minha Terra, abordando o diagnóstico da área, o preparo, identificação de espécies, seleção e plantio das mudas, o registro de dados da área recuperada, o monitoramento da área, etc.





As melhores máquinas para sua obra!

MIX
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

**TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE
REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS**

www.mixterraplanagem.com.br

S&A IRRIGAÇÃO SERÁ A PRIMEIRA REVENDA MODELO DA AMÉRICA LATINA

Os resultados de uma parceria entre a S&A Irrigação e a Valmont estão chegando ao mercado para inovar, transformando-se na primeira revenda modelo da América Latina, localizada em Uberaba (MG), com o conceito moderno de atendimento para levar o cliente da fábrica a um ambiente satisfatório, dinâmico e que propicie uma experiência exclusiva.

A loja modelo nasceu de uma ideia antiga, entre a empresa S&A e a Valley, para atender as grandes demandas não só dos produtores rurais do triângulo mineiro, mas de consumidores que necessitam de um atendimento especializado.

A S&A atua há mais de 17 anos no mercado. Agora, com a inauguração de uma Loja Modelo no município uberabense, aperfeiçoará seu portfólio oferecendo soluções em irrigação com mesmo conceito da matriz, que está no EUA e, ainda, com o melhor custo-benefício aos clientes.

De acordo com o sócio-diretor Adalmir Santos (Fumaça), foi apresentado um plano de trabalho a Valley-Valmont e a firma foi escolhida para ser a representante desta primeira Loja Modelo implantada no Brasil. "Com a abertura da nova revenda em Uberaba estaremos minimizando ou resolvendo os problemas que geralmente os produtores rurais encontram na aquisição de peças e produtos para manutenção na área irrigada, diante de prazos e burocracia que fazem parte da filosofia da fábrica", articulou.

Com a concretização dessa parceria, a S&A expandirá o atendimento, ampliando sua área de atuação que hoje corresponde à extensão de Votuporanga a Franca, no Estado de São Paulo e de Sacramento (MG) até Carneirinho, na divisa do Mato Grosso do Sul. Todo Vale do Rio Grande será atendido, com a vantagem de potencializar a irrigação em toda a região destes dois Estados.



A expectativa é que, futuramente, novas revendas sejam implantadas em outros países, como Uruguai, Argentina e Bolívia seguindo o modelo de Uberaba. A iniciativa faz parte do plano de expansão de lojas da Valmont para 2019.

Durante reunião realizada no dia 5 de abril, o prefeito de Uberaba (MG), Paulo Piau, parabenizou a iniciativa e colocou o município à disposição, visando acelerar o início de implantação do projeto. "A prefeitura está de portas abertas aos empresários. Nossa meta é auxiliar para que a implantação ou expansão de negócios aconteça de forma ágil. Trabalhamos para não atrapalhar o empresário. Queremos mais empregos para a cidade e sabemos que, muitas vezes, a burocracia do Poder Público dificulta. Aqui, atuamos dentro da legalidade e de forma a facilitar a vida do empresário e fazer com que o investimento seja consolidado e gere novos empregos", ressaltou.

Segundo a Construtora Toubes, a obra começará neste mês e deverá ser concluída entre setembro e outubro de 2018. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, José Renato Gomes, o local escolhido (defronte a rodovia Chico Xavier - BR 050) dará uma grande visibilidade ao negócio. Ele ainda destacou que a estrutura do SINE (Sistema Nacional de Emprego) Municipal está à disposição da empresa.



A prefeitura está de portas abertas aos empresários. Nossa meta é auxiliar para que a implantação ou expansão de negócios aconteça de forma ágil. Trabalhamos para não atrapalhar o empresário."

Paulo Piau





Fumaça adianta que, na entrega da obra, será feito um investimento significativo com um estoque necessário para atender toda a demanda na região, e mais uma significativa geração de emprego para o município. “Estamos realizando mais um sonho, com isso, potencializando nosso negócio com essa loja em Uberaba. Estaremos recebendo todos nossos clientes e formando uma nova carteira de atendimento, agregando a geração de empregos e escrevendo mais um capítulo em nossa história. Estamos contribuindo com o desenvolvimento não só do nosso município, mas também dessa região em Minas, que tem o segundo maior PIB per capita do Brasil” finalizou o sócio-diretor, que esteve presente no encontro ao lado de sua esposa Solange Santos.

Participaram ainda dessa reunião, na prefeitura de Uberaba: André, Executivo da Associação da Distribuidora de Irrigação do Brasil; Carlos Eduardo, Gerente Financeiro da Valmont; José Neto, engenheiro responsável pelo projeto e diretor da construtora e a diretora da construtora, Caroline Palmério Toubes.



Estamos realizando mais um sonho, com isso, potencializando nosso negócio com essa loja em Uberaba. Estaremos recebendo todos nossos clientes e formando uma nova carteira de atendimento, agregando a geração de empregos e escrevendo mais um capítulo em nossa história.”

Adalmir Santos (Fumaça)



O P O R T U N I D A D E

TEREOS ABRE INSCRIÇÕES PARA JOVENS TALENTOS

A Tereos Açúcar & Energia Brasil está com inscrições abertas para o programa de estágio Jovens Talentos 2018 até o próximo dia 18 de maio. O processo prevê 40 vagas para as unidades da empresa localizadas em Colina (SP), Guaíra (SP), Guaraci (SP), Olímpia (SP), Pitangueiras (SP), Severínia (SP) e Tanabi (SP), para atuação nas áreas de Supply Chain, Negócios Agrícolas, Agrícola, Indústria, Comercial, Processos de Transformação, entre outras.

O programa, que tem início em agosto e duração de 11 meses, oferece bolsa-auxílio, seguro de vida, transporte, refeições na empresa e vale-alimentação. "Queremos estar cada vez mais próximos dos estudantes e mostrar que as oportunidades no setor são muitas e diversas. Se a Tereos é uma empresa em constante crescimento é porque também estamos sempre atentos em reter talentos que querem

evoluir junto com a gente", explica Rui Carvalho, gerente de desenvolvimento humano e organizacional.

O recrutamento é voltado para estudantes de cursos superiores das áreas de Administração, Agronomia, Comércio Exterior, Contabilidade, Economia, Engenharia Agrônômica, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção, Publicidade, Comunicação Social, Relações Internacionais, Química e Nutrição/Alimentos.

Entre os requisitos para se candidatar estão: domínio de inglês ou francês em nível intermediário e de domínio de ferramentas de informática, além de disponibilidade para



estagiar seis horas por dia de segunda a sexta-feira. Para se inscrever, os interessados deverão cadastrar o currículo no portal vagas.com.br/tereos, clicando em "Programa Jovens Talentos – Estagiários Tereos 2018".

O processo seletivo será composto por provas online de raciocínio lógico, idiomas (inglês ou francês) e conhecimentos gerais, além de dinâmicas de grupo e entrevistas presenciais.



Se a Tereos é uma empresa em constante crescimento é porque também estamos sempre atentos em reter talentos que querem evoluir junto com a gente.”

Rui Carvalho

A Tereos é uma líder global nos mercados de açúcar, álcool, etanol e amidos. Os compromissos do grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça sua atuação responsável.





“

A passagem do secretário Arnaldo Jardim pela Secretaria nos deu um reconhecimento maior, uma visibilidade muito maior em nossas pesquisas, nas nossas ações e trabalhos. Foi um grande salto. Nos programas, trabalhamos com bovino de corte, bovino de leite e sistemas integrados de produção lavoura, pecuária e floresta.”

Renata Helena Branco Arnandes, diretora do Instituto de Zootecnia (IZ), da SAA, sobre o reconhecimento como o maior centro de excelência em pesquisa de bovino de corte do Brasil.



“

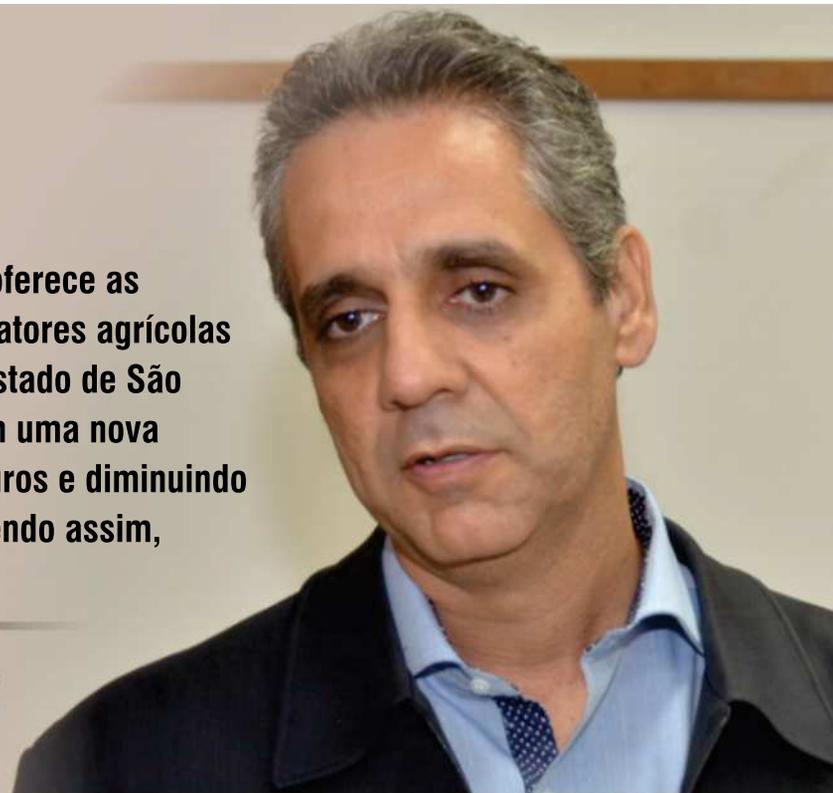
Os visitantes terão a oportunidade de ver inovações tecnológicas, tanto na Arena do Conhecimento, quanto nos estandes dos expositores, pois hoje a Agrishow está plenamente alinhada com as mais avançadas tecnologias. Exemplo disso é a conectividade presente atualmente na maioria das máquinas expostas na feira.”

Francisco Matturro, presidente da Agrishow, sobre a edição de 2018.

“

Trata-se de um programa estratégico que oferece as condições especiais para a aquisição de tratores agrícolas com taxas de juros subvencionadas pelo Estado de São Paulo. Nós vamos retomar o programa com uma nova operacionalização, subsidiando 20% dos juros e diminuindo o investimento de capital do produtor, podendo assim, abranger o maior número de produtores.”

Fernando Aluizio Pontes de Oliveira Pentead, secretário-executivo do FEAP/BANAGRO (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista/Banco do Agronegócio Familiar), sobre o Programa Pró-Trator.



“

Estamos prevendo um crescimento de vendas neste ano e solicitamos um aporte de pelo menos mais 11% nos recursos do Moderfrota para o próximo Plano Safra. Logicamente, as outras linhas também, pedimos para continuar com juros atrativos para o PCA porque temos uma defasagem de armazenagem de 70 milhões de grãos no Brasil e esse programa tem que continuar.”

Pedro Estevão, presidente da CSMIA (Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas) da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos).



PROTAGONISMO FEMININO NO AGRONEGÓCIO SERÁ DIRETRIZ DE ENCONTRO INÉDITO EM MT

A última década não trouxe apenas aumento na produtividade e avanços no uso da tecnologia em campo. Este, por sua vez, também ficou mais feminino. As mulheres estão cada vez mais presentes nos diferentes elos da cadeia do agronegócio. Tanto que Mato Grosso irá contar com a primeira edição do “Encontro Elas no Campo 2018”, que será realizado no dia 15 de junho, em Cuiabá.

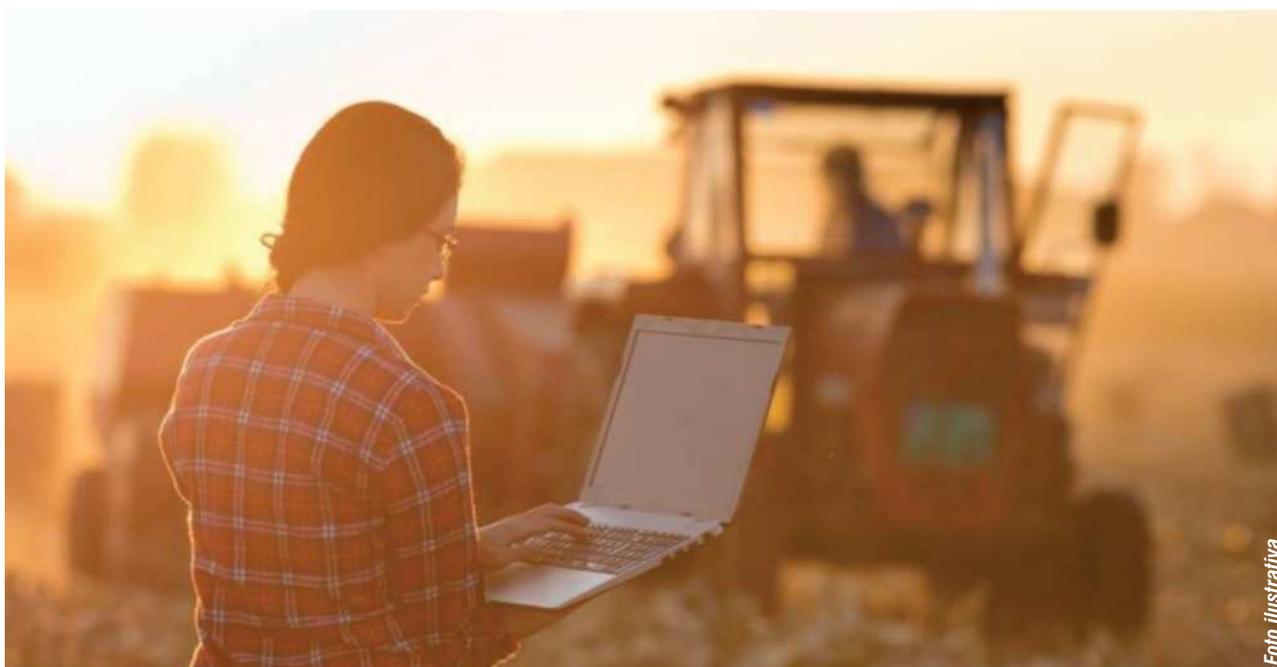
Sob o tema “Desenvolvendo Líderes para o Futuro”, o evento tem como intuito oferecer conteúdo de ponta sobre Gestão e Governança, bem como proporcionar o intercâmbio de conhecimento e experiências entre as participantes.

Conforme explica a diretora executiva do Grupo Valure, a coach e mentora de gestão Lorena Lacerda, o encontro – que tem como foco reunir mulheres gestoras e empresárias do



segmento do agronegócio – contará com especialistas e profissionais de renome na área para palestras, rodas de debate e apresentação de cases de sucesso.

“O protagonismo feminino na Gestão e Governança dos negócios tem sido tema recorrente de discussão e análise dentro do processo de estímulo à maior imersão das mesmas. O 'Elas no Campo' é pensado justamente para proporcionar uma experiência única de aprendizagem e aprimoramento contínuo”, destaca Lorena.



Panorama

Segundo dados de uma pesquisa divulgada pela Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA), que antecede o Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma em cada três propriedades rurais no país possui mulheres em cargos de comando. Há cinco anos, elas representavam apenas 10%. O estudo ressalta que, quando não são as principais responsáveis pelas propriedades, elas atuam como administradoras, dividem as atividades com alguém da família ou estão sendo preparadas para assumir essas funções. O levantamento foi realizado ao longo de 2017 com 2.090 agricultores e 717 pecuaristas de 15 Estados.

Encontro Elas no Campo 2018

O “Encontro Elas no Campo 2018” é uma realização do Grupo Valure, da Fundação Dom Cabral (FDC) e da Agro Marketing Mix. Toda a renda do evento será revertida para instituições de caridade.



Encontro
**ELAS NO
CAMPO 2018** Desenvolvendo
Líderes para o
AGRO

*Fazer juntos para ter
poupança que rende
para você e para
sua região.*



Aqui no Sicredi, fazemos juntos. Quando nosso associado poupa, ele fortalece a sua cooperativa, participa dos resultados e ajuda sua região a crescer.

| *Traga a sua poupança para a primeira
instituição financeira **cooperativa** do Brasil.*



SARITA RODAS: GARRA E SENSIBILIDADE NA GESTÃO DO AGRO

A produtora mostra como a administração feminina está transformando o Grupo Junqueira Rodas em um dos gigantes do agro brasileiro

Fundado em 1968, o Grupo Junqueira Rodas está consolidado como um dos grandes players do agronegócio no Brasil. Hoje, são 13.271 hectares, divididos em 12 fazendas: uma no Mato Grosso do Sul e 11 localizadas no estado de São Paulo, com o cultivo de laranja e cana-de-açúcar e criação de gado Tabapuã, sendo detentor do berço da raça.

A laranja é o seu principal produto. São mais de dois milhões de pés espalhados por propriedades em Monte Azul Paulista, Guaraci, Tabapuã, Adolfo, Santa Cruz do Rio Pardo e Santa Rita de Passa Quatro. A fruta é destinada apenas para a produção de suco.



Com a utilização de tecnologia e investimentos em agricultura de precisão, a produção chega a mais de três milhões de caixas da laranja por safra. A idade do pomar atual é de cinco anos e está no ápice da produção.



Todos os pés de laranja do Grupo Junqueira Rodas são produzidos em estufas especiais em uma das propriedades, localizada em Monte Azul Paulista (SP).

Já a plantação de cana começou em 2009 e ocupa 35% das terras do grupo. São 3.861 hectares, com 84% em produção e 16% em reforma. São colhidas cerca de 225 mil toneladas da planta para o mercado todo o ano.



Nos canaviais, sob controle do Grupo Junqueira Rodas, o plantio é sistematizado, com 100% de controle biológico de pragas na cana, além do uso de controladores de fluxo para aplicações de fertilizantes. O cuidado com o meio ambiente e o cultivo de forma sustentável são alguns de seus maiores compromissos.

Porém, essa grande expansão só ocorreu somente após 2008. Com o falecimento do dono e presidente, Fábio Zucchi Rodas, a empresa passou por um processo de sucessão familiar. A filha caçula, Sarita Junqueira Rodas foi quem, aos 25 anos e com três filhos, decidiu abdicar da carreira na área de direito e assumir o papel de gestora ao lado da mãe, Maria Teresa Junqueira. Com isso, um novo modelo de governança foi implantado, mais descentralizado e dinâmico, o que possibilitou a ampliação do negócio.



Sarita ao lado de sua mãe, Maria Teresa Junqueira.



A empresa vinha crescendo comandada por um empreendedor nato. Com a ausência do meu pai e a mudança para vários sócios, a primeira coisa que a gente implantou foi uma controladoria muito forte. Depois, o projeto de orçamentos, indicadores e, o último, de metas, com o sistema de meritocracia e gestão de resultados.”

Sarita Rodas



O Grupo Junqueira Rodas completa 50 anos em 2018, com uma história de muito trabalho, dedicação, inovação e comprometimento.

Com Sarita à frente do negócio, as unidades foram todas interligadas em um ambiente virtualizado, criou-se um sistema online para trocas de informações e maior transparência dos dados, monitoramento das plantações por GRPS, sistema de rádio para comunicação em todas as fazendas, entre outros investimentos tecnológicos.

Os pés de laranja foram renovados, iniciou-se o cultivo da cana e a ampliação da criação do gado Tabapuã. Duas estações meteorológicas que mostram as mudanças do tempo minuto a minuto foram instaladas em pontos diferentes e estratégicos, uma na Fazenda Primavera, em Adolfo (SP), e outra na fazenda Santa Ângela, em Santa Rita do Passa Quatro (SP).

As medidas fizeram com que o Grupo dobrasse seu faturamento anual em um período de quatro anos. "Acredito que inovar é preciso sempre e estamos, constantemente, estudando novas atividades para viabilizar o crescimento do Grupo Junqueira Rodas", afirma a CEO do Grupo.

“Acredito que inovar é preciso sempre e estamos, constantemente, estudando novas atividades para viabilizar o crescimento do Grupo Junqueira Rodas”

Sarita Rodas





Cacho de frutas temporãs da variedade Valência Americana, na Fazenda Primavera, em Adolfo (SP). Para a safra 18/19, deverão ser colhidas mais de 3 milhões de caixas. (Foto: Rodrigo Rodas Lemo)

Ao ser indagada sobre as dificuldades da figura feminina no agronegócio, atividade predominantemente masculina, a citricultora prefere falar das conquistas. “Minha gestão é baseada na cooperação e na coordenação da minha equipe. Costumo dizer que liderar é saber alocar cada colaborador na função adequada, para que eles entreguem o melhor e juntos nos tornarmos completos. Além disso, a mulher à frente dos negócios pratica o convencimento, motiva as pessoas para que elas vão aderindo aos projetos e não os impõe de cima para baixo. Aliás, o jeitinho feminino encanta as pessoas e isso ajuda nos negócios, a gente não vai para um enfrentamento, vai para o convencimento”, conta Sarita.

Rodas se destaca no setor pela sua liderança. Inclusive, foi a primeira mulher eleita para o Conselho Deliberativo do Fundecitrus e está na instituição desde 2016. Ela também é a única figura feminina no Conselho de Administração da Montecitrus, importante grupo de produção e comercialização de laranja do estado de São Paulo.

Pesquisa da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA) revela que um a cada três cargos de comando no campo é exercido por uma mulher. Hoje, elas ocupam 30% das posições de gestão. A presidente do grupo Junqueira Rodas é uma delas, fortalecendo a presença da mulher no agronegócio



Tabapuã

O Junqueira Rodas é também o detentor do berço da raça Tabapuã. O gado é genuinamente brasileiro e destaca-se entre os zebuínos. A criação é realizada na Fazenda Água Milagrosa, em Tabapuã (SP). Foram investidos R\$ 2.218.000, desde 2009, na criação das 1,3 mil cabeças destinadas ao melhoramento genético.



O gado é genuinamente brasileiro e nasceu na cidade homônima, nas terras da Fazenda Água Milagrosa. Entre as vantagens do animal, está a precocidade em relação aos outros zebuínos.

Segundo pesquisas, as matrizes apresentam elevados índices de habilidade materna – a fêmea, aos 18 ou 20 meses, apresenta mais de 60% de fertilidade. A boa produção de leite faz com que os bezerros cheguem a 200 kg na desmama. A precocidade da raça também torna o Tabapuã um campeão de peso logo aos 205 dias, o que dá ao gado uma vantagem ao longo do seu desenvolvimento. O abate pode ser realizado aos 30 meses, enquanto o Nelore, por exemplo, somente a partir dos 40 meses.

O excelente tratamento dado aos animais e as vantagens da raça fazem com que o Tabapuã do Grupo Junqueira Rodas conquiste inúmeros prêmios. Na Fazenda Água Milagrosa está localizada a maior sala de troféus do país: são 157 estatuetas conquistadas pelo Tabapuã em diferentes julgamentos.



Na Expozebu

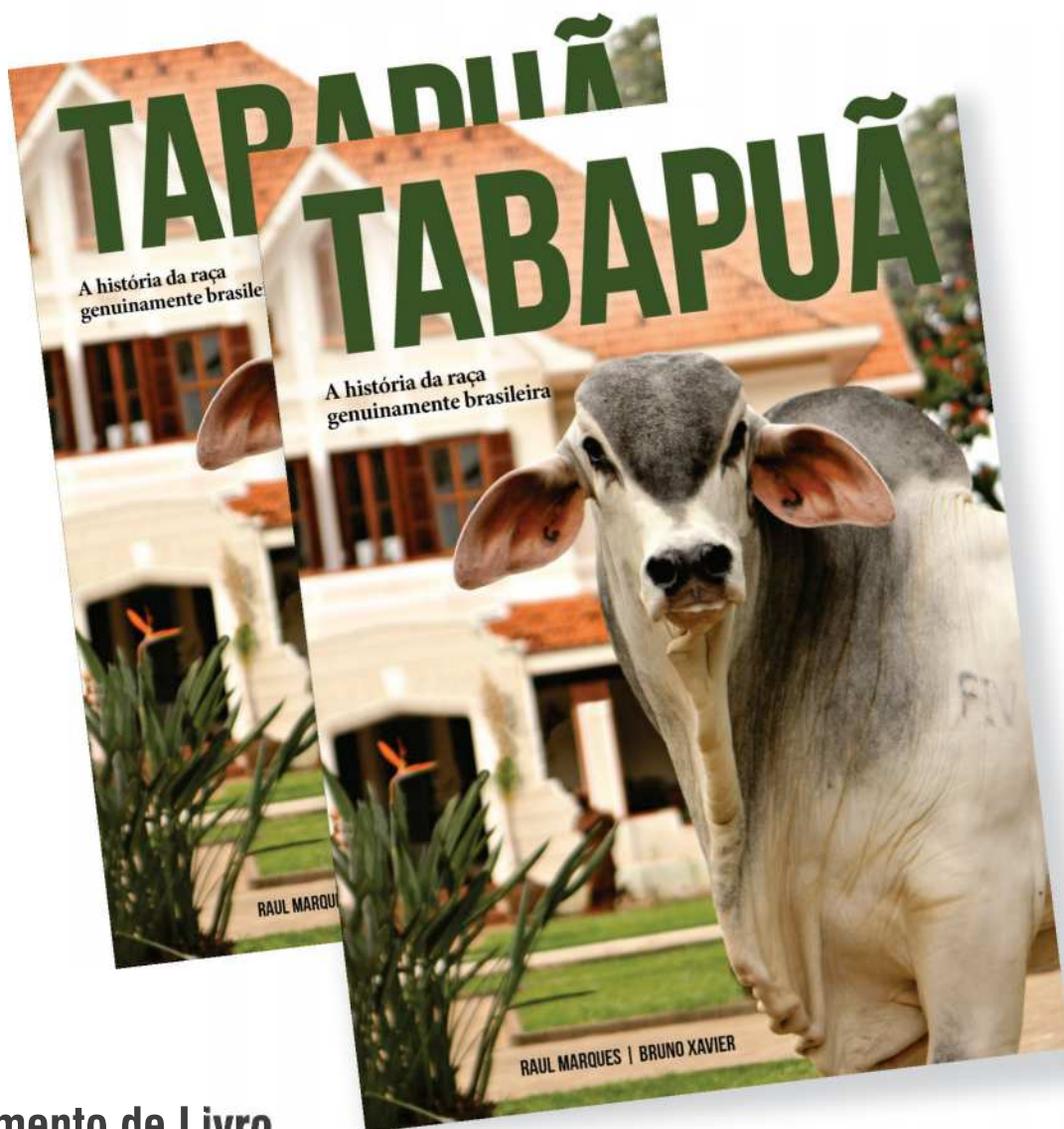
Entre final de abril e início de maio, o plantel do grupo participa da 84ª edição da Expozebu, em Uberaba (MG). São 16 animais, entre matrizes e reprodutores participando das avaliações por jurados e leilão. "São animais com a tradição e qualidade genética da Fazenda Água Milagrosa", destaca Sarita.



Três animais do plantel também participam, no dia 30 de abril, do leilão Peso Pesado Tabapuã, promovido pela Tateral Rubico Carvalho, em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), a Expozebu.

"O tabapuã da Água Milagrosa tem 78 anos de seleção genética, o que garante a qualidade e potencial a qualquer rebanho. Temos processo de seleção de credibilidade, que tem apoio da ABCZ, o que valida o alto nível dos nossos animais. Para a Expozebu deste ano, estamos levando o melhor da raça, selecionamos animais com caráter reprodutivo diferenciado, características funcionais de ótimo potencial", afirma Paulo Henrique Camargo, gerente de pecuária da Fazenda Água Milagrosa.





Lançamento de Livro

Em comemoração aos 80 anos do registro genealógico das raças zebuínas, a Fazenda Água Milagrosa aproveita a Expozebu 2018 para o lançamento do livro "Tabapuã, a história da raça genuinamente brasileira", na sede da Associação Brasileira de Criadores de Tabapuã (ABCT), no Parque Fernando Costa.

"O livro traz, em detalhes, toda a história do zebu mais precoce do Brasil, fruto de seleção genética apurada que a Água Milagrosa desenvolveu ao longo dos últimos anos. Traz todas as etapas, desde o início, em 1940, como teve origem o primeiro animal Tabapuã até os dias de hoje, com os estudos realizados, o investimento pesado em tecnologia, genética, seleção e infraestrutura, capitaneado primeiro pela família Ortenblad e imortalizado por Fábio Zucchi Rodas e sua esposa, Maria Teresa. Com certeza é uma obra que será referência para pesquisas sobre a raça", finaliza Paulo Henrique.

Com 25 capítulos distribuídos em 80 páginas, a obra, escrita pelos jornalistas Raul Marques e Bruno Xavier, conta a história do gado Tabapuã, desde a origem, que levou ao aperfeiçoamento genético da raça (considerada a primeira originária do Brasil), à projeção nacional pelo visionário Fábio Zucchi Rodas.

"Esse livro retrata todo o trabalho de vida dos Ortenblad e evolução da raça preconizada e idealizada por meu pai, que deu origem a uma nova raça, hoje considerada um dos zebras mais completos do País. A obra é um marco na história da Água Milagrosa, pois agrega todos os conhecimentos sobre o Tabapuã", expõe Sarita.

Para elaboração da obra, os autores contaram com a contribuição por meio de depoimentos e material de pesquisa de colaboradores da Fazenda e do Grupo Junqueira Rodas.

3º CONGRESSO NACIONAL DAS MULHERES DO AGRONEGÓCIO ESTÁ EM RITMO ACELERADO

Os preparativos para o 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, que acontece nos dias 23 e 24 de outubro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, já estão em ritmo acelerado.

Com o tema "2030 – O Futuro agora, na Prática", o evento trará o que há de mais atual no agronegócio relacionado à tecnologia e ao futuro. Especialistas vão antecipar tendências e abordar temas como big data, previsão climática, nanotecnologia e agroenergia, por exemplo. O vasto universo das startups e as inovações de jovens empreendedores também estarão na pauta, além dos

métodos do design thinking para gestão.

Alguns temas vistos na edição de 2017 também estarão presentes, devido à sua relevância no setor, mas com uma nova roupagem, como é o caso do workshop Mulheres Inspiradoras, um dos mais procurados no ano passado; e dos temas Sucessão, Gestão e governança e Cases da atualidade.

Kellen Severo, jornalista especializada em economia e agronegócios, está confirmada como mestre de cerimônias do evento.



Para mostrar que a inovação não está restrita ao conteúdo, o design do evento está sendo estruturado para proporcionar uma nova experiência. Os quatro espaços para os workshops acontecerão em ambientes simulando arenas, ou seja, espaços abertos para promover mais networking e uma visão mais ampla da área de exposição, atendendo às expectativas não só das congressistas, mas também das empresas participantes.

A pouco mais de oito meses para o evento, a AGCO e o Bradesco já fecharam cotas de Patrocínio Top. Entre os Apoios, já fazem parte do evento as empresas Jacto, Sicredi e Souza Cruz. Também foram firmadas Alianças Estratégicas com Aboissa, ABMRA, BPW, Comigo, Farsul, NFA (Núcleo Feminino do Agronegócio), SRB (Sociedade Rural Brasileira) e SRM (Sociedade Rural de Maringá).

“As mulheres vêm ocupando posições transformadoras no cotidiano, inclusive no Agronegócio. A liderança e o empreendedorismo feminino no campo estão crescendo a cada dia. Poder participar e apoiar essa evolução através do CNMA é muito gratificante para o Bradesco, que desde sua fundação tem como premissa atender e fomentar o Agronegócio Brasileiro. Estamos muito otimistas com essa 3ª edição, que traz como tema '2030 – O Futuro agora, na Prática', pois a presença da mulher será primordial na evolução tecnológica no Agronegócio”, declara Rui Pereira Rosa, Superintendente Executivo do Bradesco.

O evento tem chancela da Transamerica Expo Center na sua promoção, organização e realização. O apoio institucional da ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio) e a coordenação de conteúdo da Biomarketing continuam presentes.

Mais informações sobre o 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio estão disponíveis no site oficial do evento www.mulheresdoagro.com.br.



RANCHO J7
C.T. “João Bosco Lellis”

AULAS DE:

- ✓ Equitação
- ✓ Equoterapia
- ✓ 3 Tambores
- ✓ Ranch Sorting
- ✓ Team Penning
- ✓ Work Penning
- ✓ Laço

Fone: (17) 98206-7777 | www.facebook.com/RanchoJ7

XXV FESTA DO PEÃO GUAÍRA

A P R E S E N T A :



Michel Teló 16/05



Roby & Thiago



Henrique e Juliano 17/05



Jackson e Vinícius



Gustavo Lima 18/05



Bruno & Gaspar



Matheus e Kauan 19/05



Trio Parada Dura

ADQUIRA JÁ SEU INGRESSO!

Ingressos online - www.totalacesso.com

Realização:

Comissão Organizadora União e Transparência

Apoio:

Prefeitura e Câmara Municipal



facebook.com/festadopeaoguaira
@festadopeaodeguaira
(17) 98230-4161
imprensa.festadopeaodeguaira@gmail.com

EVENTOS PARA O AGRONEGÓCIO, AGORA, UMA AGÊNCIA ESPECIALIZADA

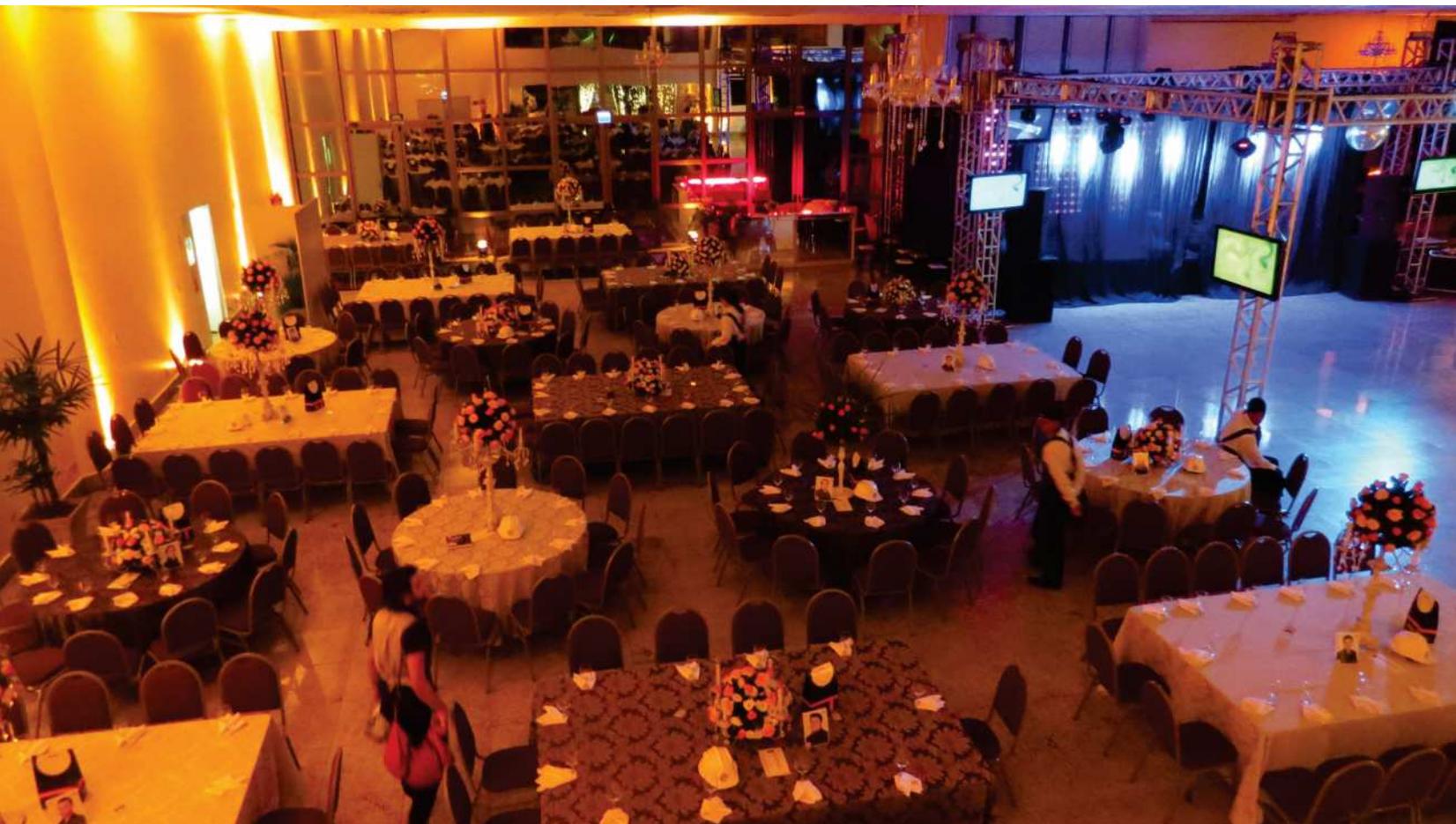
Expertise, conhecimento e especialização são adjetivos que Giovana Gois tem como atributos que lhe sobram. Imagine toda uma vida profissional atuando no segmento de captação, desenvolvimento e realização de eventos corporativos nos mais variados moldes, especificações e exigências?

Com essa bagagem, depois de passar quase três décadas atuando neste segmento em hotéis com grandes estruturas de eventos e convenções, trabalhando também em agências de eventos corporativos, Giovana foi contratada pelo Barretos Country Hotel Thermas e Convenções em fins de

2014 para fomentar a grande estrutura de convenções instalada e inaugurada no início daquele ano.

Pois é, foi uma verdadeira revolução. Em poucos meses, Gois transformou aquela ferramenta em um dos Centros mais procurados e badalados do interior, com empresas principalmente do segmento Agro fazendo fila e tendo, inclusive, que adaptar seus calendários para obter seus eventos confirmados e atendidos.

Nesta ocasião, passaram a se utilizar do Barretos Country Hotel, conceituados nomes do agronegócio, tais como:



Tereos, Bunge, Minerva, Coopercitrus, Usina São Martinho, Tiete Agro, Biosev, entre outras.

Foi com este trabalho que Giovana notou a enorme lacuna e carência do segmento e da necessidade de uma agência exclusivamente voltada a atendê-lo. Aliás, a área de negócios que mais cresce no Brasil e que, como se sabe, mesmo no auge da grave crise que se iniciou em 2014 e que até hoje ainda produz seus reflexos, foi o único setor que nunca parou, o agro contrariou a tudo e a todos, continuando forte e pujante a sustentar o PIB do Brasil.

Foi com base neste histórico e por essas razões é que nasceu a Agro Eventos, única agência com expertise e exclusividade em atender as exigências cada vez mais sutis da área.

Assim, apesar de Giovana ter e manter sua base nas excelentes instalações do Barretos Country Hotel e Convenções, a mesma passou a atender este mercado através desta agência, que realiza agora seus eventos nos melhores equipamentos e espaços em todo o Brasil, de acordo com a necessidade logística do cliente.

São seus diferenciais: a contratação de espaços, palestrantes, hospedagens, venda de passagens aéreas online nacional e internacional, locação de carros e vans, segurança e limpeza, recepcionistas, buffets, decoração, iluminação, sonorização, projeção, tradução simultânea, credenciamentos, brindes, enfim, tudo muito bem organizado para o total sucesso do acontecimento.



Por isso tudo, e por já ter passado da hora do agronegócio ser contemplado com uma agência que possui a sua cara, seu jeitão, é que foi criada a Agro Eventos. Enfim, o setor só tem a ganhar com a nossa firma.”

Giovana Gois

AGRO
eventos

 17 99631-6423

 www.agroeventos.tur.br

 contato@agroeventos.com.br

 / Agro Eventos

DEFINIDAS AS 10 CANDIDATAS DO CONCURSO "RAINHA OS INDEPENDENTES 2018"

Dez garotas estão mais perto de realizar o sonho de gerações de barretenses: tornar-se a Rainha Os Independentes. Elas foram selecionadas pela diretoria da Associação promotora da Festa do Peão de Barretos e participarão do Concurso, que será realizado no North Shopping Barretos, dia 19 de maio, a partir das 20h.

Elas representarão lojas do empreendimento em uma ação que irá envolver os consumidores durante a Campanha do Dia das Mães. As candidatas são: Walquiria Silva Vilela – Lika Bijuterias e Camila Ferezin; Fernanda Souza Nascimento –

Polo Wear; Yanca Cristina Oliveira de Souza – Golfe Class; Victória Trindade de Souza Martins – Jabour; Thamires Bozzo Rosa – Dr. Shape e Mix Clean; Mariana Marçal de Oliveira – Óticas Diniz; Larissa Cardozo Leme Chiarelli – Maran Calçados; Kamila Cristina Rodrigues Sabino – Totallaser; Kaliandra Joyce da Silva Luiz – Morana; e Larissa Teixeira Bachelli – CVC.

As candidatas se apresentarão na passarela, montada na Praça de Alimentação do shopping e serão avaliadas por um corpo de jurados convidado pela organização. A vencedora

Dez candidatas concorrem ao título de Rainha Os Independentes (Foto: Márcio Oliveira)



além de representar o maior rodeio da América Latina durante um ano de reinado, também receberá R\$ 4 mil de premiação em dinheiro.

O Concurso Rainha Os Independentes 2018 é uma realização de Os Independentes, com apoio do North Shopping Barretos.

Sobre a Festa do Peão de Barretos

A 63ª Festa do Peão de Barretos acontece de 16 a 26 de agosto reunindo os maiores competidores do rodeio nacional e internacional, os principais campeonatos e também grandes nomes da música sertaneja no Brasil.

Entre os shows já confirmados pela organização estão a estrela internacional Shania Twain, que sobe ao palco do evento no dia 18 de agosto, mesma data da Rainha da Sofrência Marília Mendonça. Anitta, Cleber & Cauan e Jefferson Moraes estão na programação do dia 16, quinta-feira. Simone & Simaria e Jorge & Mateus se apresentam no dia 17 e no dia 19 estão Marcos & Belutti e Mano Walter.



Evento reunirá os principais competidores do rodeio nacional

Show de Shania Twain será no sábado, dia 18 de agosto



FESTA DO PEÃO DE BARRETOS LANÇA CAMPING FAMÍLIA

O Camping Oficial do Parque do Peão de Barretos (SP), antes dividido em "solteiros" e "casados", ganha agora uma nova categoria: o camping "família". O espaço terá toda infraestrutura necessária para acampamento, em uma área gramada e arborizada, já que está sendo feito o plantio de quase 300 árvores.

"Queremos incentivar a experiência familiar no nosso evento, proporcionando um local seguro, arborizado e estruturado para que os pais possam vir com seus filhos e viver as emoções do Parque do Peão", afirma Ricardo Rocha

Bodinho, presidente de Os Independentes. Como este setor é exclusivo para as famílias, será necessário comprovar através de documentação, a relação de parentesco para o acesso.

As vendas do novo espaço para a 63ª Festa do Peão de Barretos acontecem - assim como os setores de solteiros e o de casados - através do site www.totalacesso.com.br. "Crianças até 10 anos terão gratuidade e teremos banheiros com trocadores e mini-copa para atender as necessidades de famílias com filhos pequenos", completa Bodinho.



“

Queremos incentivar a experiência familiar no nosso evento, proporcionando um local seguro, arborizado e estruturado para que os pais possam vir com seus filhos e viver as emoções do Parque do Peão"

Ricardo Rocha Bodinho

MAIS ESTRUTURA

Toda área do Camping Oficial do Parque do Peão, com capacidade total para 15 mil pessoas, está passando por obras. Nova rede elétrica, postes de concreto, reforma e ampliação de todos os banheiros e arruamento do terreno são obras previstas para terminarem antes do Barretos Motorcycles, evento que acontece de 20 a 22 de abril, no Parque do Peão.

280 mudas de árvores estão sendo plantadas em pontos estratégicos nos campings. São ipês rosa, roxo e branco, e ainda Pau Formiga, Pau D'Alho e Oitis, espécies que atingem mais de 15 metros de altura, oferecendo sombra e frescor aos visitantes.

Fotos Crédito Francisco Santos





Churrascaria

Recanto Gaúcho

Além de oferecer o MELHOR RODÍZIO da região, ALUGAMOS nosso espaço para FESTAS infantil, casamento, confraternização e palestra empresarial, e muito mais, VENHA CONFERIR!

Rua 8 nº 1595 - Guaira SP - Tel.: 3331.2316



Nutrição Animal

**RAÇÃO PARA BOVINOS
DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a
mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o
seu rebanho.
Ofereça **NUTRIÇÃO ANIMAL
MINA MERCANTIL.****



► **CONHEÇA A LINHA DE
SUPLEMENTOS MINERAIS**

CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:

MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.

GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br

50ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BARRETOS OCORRE EM JUNHO

A 50ª Exposição Agropecuária de Barretos será realizada entre os dias 04 e 10 de junho de 2018, no Recinto Paulo de Lima Correa do município, através do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande e da prefeitura, com o apoio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado e SEBRAE.

À frente da comissão organizadora, o pecuarista José Faria apresentou as principais novidades do evento e a expectativa da retomada de uma feira tão importante para o setor agropecuário. "A exposição irá resgatar, no recinto, uma cultura que por muitos anos foi a nossa grande referência. O encontro já foi reconhecido como o melhor do



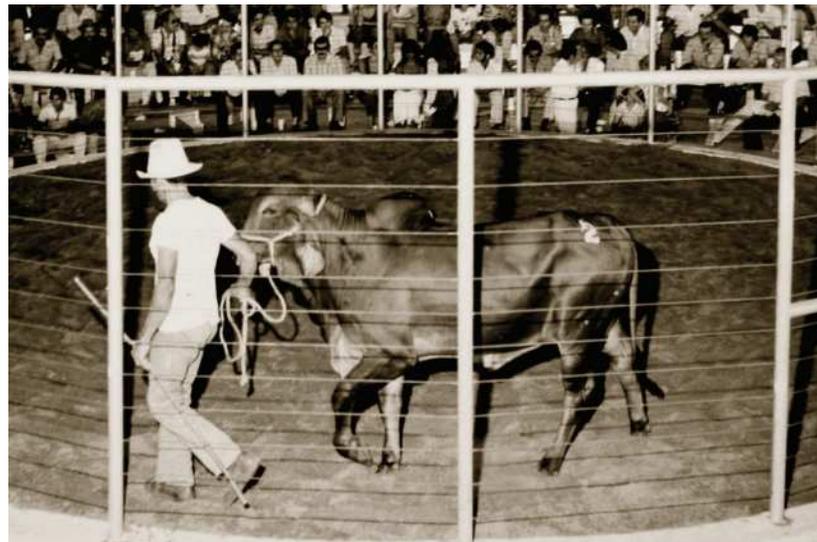
segmento no país. Depois, sofreu várias mudanças e essas mudanças não ocorreram com sucesso. Porém, volta em sua 50ª edição com tudo e não focando apenas na pecuária, mas também será uma Feira de Agronegócio”, anuncia o empresário, destacando a atenção que será dada aos novos implementos, sementes e adubos.

Faria anuncia as renomadas palestras para esclarecer os principais assuntos aos pequenos, médios e grandes produtores rurais. “Teremos palestras de vários setores do agro. Além da pecuária, haverá explicações para o pessoal da seringueira, da cana-de-açúcar, atividades com o SEBRAE e provavelmente vamos ter uma instituição financeira para falar do mercado futuro. O que queremos focar é no fortalecimento do agronegócio e temos essa meta de atingir toda a cadeia produtiva.”

“

A feira tem esse Foco, mostrar o que está sendo feito e o que tem efetivamente para evoluir. Além disso, teremos vários bancos que darão possibilidades e linhas de crédito favoráveis para que esse pequeno produtor possa investir e melhorar seu desempenho.”

José Faria



Para a exposição de gado, José confirma a raça Nelore, a Guzerá e a possibilidade de também ser julgada a Girolando ou a Cindy. "Certamente, o número de animais para julgamento deve chegar a 400 ou 500 cabeças, fora as provas equestres", afirma o pecuarista, informando a realização dos Três Tambores, entre outras. "Com estas, deveremos ter entre 700 e 800 animais no recinto."

CULTURA

Para enaltecer a cultura local, a 50ª Exposição Agropecuária sediará um concurso de Queima do Alho e também um de Música Raiz. "O evento será muito importante para a área do turismo de Barretos, mostrando o devido reconhecimento para o recinto, que também pode sediar outros encontros do município durante o ano, para fortalecer ainda mais o setor turístico", esclarece José Faria, lembrando que a Expo foi a responsável pela criação da maior Festa do Peão do Brasil. "A feira foi uma referência para o nascimento da Festa de Barretos que, a partir dela, também nasceu a nossa terceira referência, que é o Hospital de Câncer, o Hospital e Amor, porque foi dos grandes eventos dentro do parque que o Henrique Prata teve habilidade de convocar os artistas para mobilizar a construir o HC."

PARCERIAS

O empresário não deixa de ressaltar o grande tripé para a concretização deste acontecimento. "A exposição sempre terá uma sustentação importante: a comissão, a prefeitura como entidade pública e o sindicato rural. Essas três frentes vão ser a grande sustentação, elas vão possibilitar que este evento cresça e se desenvolva, porque ele é muito importante para o município. Junto à comissão, temos pessoas participativas, funcionários do sindicato, pessoas da prefeitura, pessoas do setor rural, enfim, um grupo competente", enfatiza.

Com uma programação bem estruturada, Faria garante que a "Bodas de Ouro" da Expo Barretos será sucesso. "O que a gente tem certeza é que este ano será um grande evento. Tenho a convicção de que, ano a ano, cresceremos cada vez mais. Que possamos ser a terceira referência da região, juntamente com a Agrishow e a FEACOOOP, fortalecendo essa cadeia e toda essa cultura de atividades do agro regional", acrescenta.



A região poderá aproveitar a feira para expor seus produtos aos visitantes, que acompanharão o evento para se atualizar e verificar as novidades, acompanhar o avanço da tecnologia, do mercado e da indústria."

José Faria



**ENTRADA
FRANCA**

**04 A 10
JUNHO
2018**

50^a

EXPOSIÇÃO

AGROPECUÁRIA

★ **BARRETOS/SP** ★

📍 **Recinto
Paulo de
Lima Coreia**

PROGRAMAÇÃO

PALESTRAS SOBRE

- Pecuária
- Agricultura
- Cultura Barretense

JULGAMENTO RAÇAS

- Nelore
- Guzera

PROVAS

- Team Peam
- Três Tambores

CONCURSOS

- Queima do Alho
- Música Raiz

HOMENAGEM À PECUÁRIA

MARCA EDIÇÃO DO RIBEIRÃO

RODEO MUSIC



Da esquerda para direita: Paulo Leonel (filho de Adir), Maria Tereza Calil, Adir do Carmo Leonel, Matheus Calil (organização), Alan Cardoso e Nathália Pereira de Souza. Pecuáristas recebem o 1º Prêmio Antônio Joaquim de Moura Andrade - Crédito: Gustavo H.

Entre 21 e 30 de abril, foi realizada mais uma edição do Ribeirão Rodeo Music (RRM), no Parque e Exposições de Ribeirão Preto (SP), com lindas homenagens à pecuária nacional em sua cerimônia de abertura. Adir do Carmo Leonel, Fabio Cardoso e Maria Tereza Lemos Costa Calil foram os três pecuaristas brasileiros homenageados, recebendo o 1º Prêmio Antônio Joaquim de Moura Andrade (conhecido como Rei do Gado).

Referência na criação de gado Nelore, Adir afirmou que a honraria foi muito significativa. "E fico feliz por perceber que ainda tem gente lutando por este segmento e por festas como essa aqui no Parque", disse.

Criadora de gado da raça Gir Leiteiro no Brasil, Maria Teresa acompanhou o Ribeirão Rodeo Music desde o início do evento e se emocionou com a celebração. "Nunca imaginei que seria homenageada nesta edição. É uma emoção muito grande ver este evento que cresce cada vez mais e que tem em sua essência o setor agro e a pecuária, tão importantes para o nosso Brasil", destacou.

Fábio Cardoso, pecuarista que seguiu a tradição do pai Domingos Cardoso e hoje é um dos personagens mais importantes na pecuária de corte no regime extensivo, foi representado pelo filho Alan Cardoso. "Ficamos muito felizes em termos a nossa história reconhecida dentre outros pecuaristas tão respeitáveis em nosso país", declarou.

O primeiro dia do evento ainda sediou na arena a prova Working Penning, pelo Circuito Mega Horse. A competidora Júlia Fletcher, de 21 anos, foi a vencedora sendo a única mulher entre os 20 competidores. O tempo dela foi de 13s130. A festa também contou com os shows de JetLag, Alok, Matheus & Kauan e Cleber & Cauan, que abriram a programação artística do RRM no dia 21.

Tributo a Tião Carreiro e Queima do Alho

A cultura e a tradição sertaneja também foram prestigiadas no domingo (22) durante a o Festival Sertanejo do RRM, que teve a típica Queima do Alho e um tributo a Tião Carreiro, com apresentações de artistas que fizeram parte da vida do músico, como as duplas João Mulato & Douradinho, Deley & Dorivam e Valdo Reis & Pratiní.

Em busca do título de melhor comida estradeira, 12 comitivas participaram do tradicional Concurso da Queima do Alho. A campeã de 2018 foi a Velho Barreiro, de Serra Azul. "É muito importante esse reconhecimento, a comida faz parte da cultura sertaneja e estamos muito honrados em poder representar essa tradição", apontou Clemente Martone, integrante da comitiva que participa há seis anos da Queima do Alho do RRM. Em segundo lugar no concurso ficou a Bela Vista e em terceiro a Velho Sinueiro.

Comitiva Velho Barreiro de Serra Azul é campeã da Queima do Alho de 2018 - Crédito: Gustavo H.





Marli - filha de Tião Carreiro - esteve na homenagem com exposição sobre o cantor - Crédito: Gustavo H.

O tributo a Tião Carreiro ainda contou com uma exposição organizada pela filha do músico, Alex Marli Dias. "Manter a história do meu pai viva é mais do que seguir com a tradição da música raiz sertaneja, é também dar força para as novas duplas e músicos que estão envolvidos com essa cultura hoje", expôs. Chapéus, viola e toda a trajetória do músico estavam expostos para apreciação do público.

A homenagem também contou com a apresentação do grupo de catira Espora de Prata, de Barretos, e de berranteiros e violeiros. "Tião Carreiro é o símbolo do mundo caipira e ícone da vida na roça. Essa homenagem é para manter viva essa tradição, na música, na gastronomia e no jeito caipira", finalizou Matheus Calil, organizador do evento.

A Festa continuou

No final de semana seguinte, de 27 a 30, o Ribeirão Rodeo Music continuou com as provas de Três Tambores e Baliza (ABQM), Team Penning (Circuito Mega Horse), montarias em cavalo no estilo Cutiano com competidores da Seleção Brasileira de Cutiano e o rodeio em touros pela Liga Nacional de Rodeio. No palco, os shows de: Wesley Safadão, Ludmilla, Henrique e Juliano, Felipe Araujo, Gusttavo Lima, Juliano Cezar, Bar do Leo com o cantor Leonardo, Jorge e Mateus, Simone e Simaria e Jefferson Moraes.



Tião Carreiro é o símbolo do mundo caipira e ícone da vida na roça. Essa homenagem é para manter viva essa tradição, na música, na gastronomia e no jeito caipira."

Matheus Calil

RANCHO J7 SEDIA LEILÃO SOLIDÁRIO DA SANTA CASA DE GUAÍRA

A provedoria da Santa Casa de Misericórdia de Guaíra (SP) realizou, no dia 07 de abril, um Leilão Solidário, no Rancho J7, com o intuito de angariar fundos para sanar algumas dívidas do único hospital da cidade.

A comunidade participou em peso e arrematou R\$ 200 mil de prendas, colaborando com a entidade, que agradeceu imensamente a participação de todos através do seu provedor, Jonas Lellis. "Tivemos um lucro bruto de R\$ 200 mil no leilão, fora as despesas e também receitas do bar e doações de muitos cidadãos solícitos, que não mediram esforços e nos ajudaram muito neste evento", destaca.

O empresário ainda ressaltou o apoio da equipe da Santa Casa. "Foi lindo de ver o esforço de todos os funcionários, que ajudaram no que precisou para que o evento fosse um sucesso. Além de buscarmos doações para a nossa instituição, pudemos nos confraternizar e nos unir nessa

ação", diz.

De acordo com a provedoria, que em breve lançará o balancete completo, foram muitas prendas arrematadas, além de 99 cabeças de animais, entre gado, carneiros, perus e até pônei. "Os leiloeiros Julio Mineiro e Carlão da Mina fizeram a diferença, assim como a Letícia Sarri e muitas outras pessoas que se voluntariaram para ajudar na ocasião", conta Jonas.

O sucesso foi tanto, que Lellis já garantiu a próxima edição para 2019 e aproveitou a oportunidade para enaltecer o espírito solidário dos guaiarenses. "Foi gratificante presenciar as pessoas arrematando e até mesmo doando as prendas para o leilão da APAE, que será o próximo a ocorrer no Rancho J7. Deixo, em nome da provedoria, o nosso muito obrigado e que possamos ver essas pessoas novamente no evento da Santa Casa de 27 de abril de 2019", finaliza.





“

Tivemos um lucro bruto de R\$ 200 mil no leilão, fora as despesas e também receitas do bar e doações de muitos cidadãos solícitos, que não mediram esforços e nos ajudaram muito neste evento.”

Jonas Lellis, provedor da Santa Casa e proprietário do Rancho J7



FAESP VÊ AVANÇOS CONTRA A AFTOSA E PROPÕE FUNDO ESTADUAL PRIVADO

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) intensificou a comunicação com os pecuaristas para a campanha de vacinação contra a febre aftosa. O período tem neste mês e, pela primeira vez, o calendário do estado será invertido. O rebanho geral passa a ser vacinado entre 1º e 31 de maio e os animais de até 24 meses receberão a dose, em novembro.

Essa alteração tem dois efeitos diretos para o produtor: reduz de 16% para 4% a incidência de abortos, nas fêmeas inseminadas em IATF (conforme pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), além de alinhar o calendário de São Paulo com as outras regiões do país.

A FAESP atuou, em parceria com o Conselho Nacional de Pecuária de Corte (CNPC), em conquistas de ganhos econômicos diretos para o pecuarista.



No segundo semestre de 2019, passa a valer a redução da dose de 5 ml para 2 ml, além da retirada do vírus C e da saponina, na composição da vacina. Essas mudanças tendem a diminuir o preço da dose e já foram oficializadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O Brasil não apresenta um foco da doença, desde 2006, e estudos do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (Panaftosa) mostram que o gado pode prescindir da vacina, após cinco anos. Com base nesses dados, a FAESP vem defendendo aos órgãos competentes a antecipação do status de área de livre aftosa sem vacinação. “A cautela é importante, mas há formas eficientes de controle, sem esse custo anual que ultrapassa R\$ 300 milhões e recai todo sobre o produtor rural – isso apenas na compra de vacinas”, defende Thyrso de Salles Meirelles, vice-presidente da FAESP.



“Tivemos avanços no processo de retirada da obrigatoriedade, mas é essencial que cumpramos com as exigências para evitar retrocessos”

Thyrso de Salles Meirelles



A FAESP pretende apresentar a criação de um fundo privado, com fins indenizatórios e educacionais, seguindo os exemplos dos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás. A reserva seria destinada às ações emergenciais de isolamento, em caso de foco, além de programas de capacitação estadual. A proposta já foi discutida entre as Comissões Técnicas e Especiais da Federação.

Em maio de 2018, o Brasil será certificado como área livre de febre aftosa com vacinação. A expectativa é de que a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) venha a elevar a classificação para livre de febre aftosa sem vacinação, em 2021. A certificação final sairá somente em 2023.

Atualmente, São Paulo registra um rebanho de 10,46 milhões de cabeças, segundo os números do Instituto de Economia Agrícola (IEA). Isso significa que, se o tamanho do rebanho se mantiver, os pecuaristas do estado gastarão R\$ 62,76 milhões, até 2021, apenas com vacinas, sem contar o custo de equipamentos e da contratação de técnicos.

ARROZ DE FORNO CREMOSO

INGREDIENTES:

- 4 xícaras (chá) de arroz cozido
- 2 xícaras (chá) de frango cozido e desfiado
- 1 copo de requeijão
- 1 lata de milho verde
- 200 g de queijo mussarela picado
- 1/2 xícara (chá) de farinha de rosca
- 1/2 xícara (chá) de cheiro-verde picado
- 1/2 xícara (chá) de queijo parmesão ralado
- sal e pimenta-do-reino a gosto



MODO DE PREPARO:

Para começar, cozinhe e desfie o frango. Você também pode substituir o frango desfiado por sobras de carne assada, carne-seca ou outro ingrediente de sua preferência. Em seguida, com o seu frango já pronto, coloque-o em uma vasilha e acrescente todos os incrementos, menos o queijo parmesão e a farinha de rosca. Mexa bem para que todos os ingredientes se misturem. Unte um refratário de vidro com um pouco de azeite de oliva ou manteiga e despeje toda a mistura. Em uma vasilha à parte, misture o queijo parmesão com a farinha de trigo. Salpique por cima do arroz. Asse em forno alto preaquecido por aproximadamente 20 minutos ou até gratinar completamente. Sirva quente. (TudoGostoso)

www.predilecta.com.br

Pense Livre

Novidade

Predilecta®
Feito com amor

Molho de TOMATE
com Pedacos

Livre
Sem adição de Sódio, Açúcar e Gorduras

As suas refeições prediletas livres de gorduras, sódio e açúcares. Experimente!

Predilecta®
Feito com amor

Molho de Tomate Refogado
340 g

Novidade

Predilecta®
Feito com amor

Milho
Somente Água e Milho

SINDICATO APRESENTA RESULTADOS DO 8º ENCONTRO TÉCNICO DE SOJA DE GUAÍRA

O Sindicato Rural de Guaíra divulgou o resultado do desempenho agrônômico de diversas cultivares apresentadas no 8º Encontro Técnico de Soja, na Fazenda Matinha, de propriedade de Francisco M. Muraishi, realizado no dia 07 de fevereiro deste ano.

O evento, que ocorreu com o apoio de várias empresas e também do Sistema FAESP/SENAR, prefeitura e CATI, contou com a presença de centenas de participantes e teve o objetivo de expor novas cultivares adaptadas para a região, com alta capacidade produtiva, além de oferecer a troca de informações entre os presentes.

“Contamos com a colaboração das empresas Dupont Pioneer, Advanta Sementes, Bayer CropScience, Agrichem, Brejeiro, Mauá Sementes, Coodetec, UPL, Agroeste, KWS, Verdeagro,

Syngenta, Coopadap, Yara, Sementes Cerrado de Cima, Satis e Coopercitrus”, anuncia o engenheiro agrônomo do sindicato, Renato Massaro Sobrinho.

“Objetivou-se estudar o desempenho agrônômico de cultivares de soja na região de Guaíra-SP na safra 2017/18 em resposta a prática da co-inoculação no sulco de semeadura. O experimento foi instalado no dia 08/11/2017 sob manejo de sequeiro. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com três repetições constituindo os tratamentos 24 cultivares comerciais. As parcelas úteis foram de 3 linhas de cinco metros de comprimento, com espaçamento entrelinhas de 0,5 m”, explica Paloma Helena Libório, mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas da UNESP/FCAV, Jaboticabal (SP).



Foram avaliadas 24 cultivares conduzidas em área de sequeiro (Confira Tabela 1), sendo estas portadoras das tecnologias RR e IPRO oriundas de diferentes obtentores de sementes em área com as seguintes coordenadas: 20°43' de latitude sul, 48° 34' de longitude oeste e altitude de 568 m. "A parcela útil correspondeu a 7,5 m² de área, representada

pelas 3 linhas centrais. Todas as técnicas de cultivo da soja, como época de semeadura, adubação, população de plantas, controle de plantas daninhas, insetos e doenças seguiram as recomendações técnicas para a cultura da soja da Embrapa (2014)", acrescenta Renato.



Média Geral da produtividade de 24 cultivares de soja em área de Sequeiro Fazenda Matinha Safra 2017/2018

EMPRESA	CULTIVARES	Média Geral Kg / H a	Estande	Acama/o	V.Agron
Advanta Seeds	1 - GDM 16 I 024 IPRO	3.882,89 a	16,00	2,00	3,00
Embrapa	2 - BRS 7380 RR	3.875,68 a	10,43	3,50	3,00
Sementes Mauá	3 - ICONE IPRO	3.691,15 a	12,03	2,50	2,50
Bayer	4 - CZ 36 B 31 IPRO	3.631,50 a	11,83	1,00	2,50
Syngenta	5 - SYN 15640 IPRO	3.533,48 b	11,13	2,00	2,67
Sementes Mauá	6 - TMG 7067 IPRO	3.489,79 b	11,43	1,00	3,00
Coopercitrus	7 - NS 7007 IPRO	3.427,92 b	16,40	1,00	3,25
Coodetec	8 - CD 14 BRR 716418 IPRO	3.425,53 b	10,57	2,00	3,00
Agroeste	9- AS 3680 IPRO	3.393,42 b	11,80	1,00	4,00
Pioneer	10- 96 Y 90 RR	3.379,23 b	14,27	1,00	4,50
Syngenta	11- SYN 13610 IPRO	3.368,58 b	11,50	1,50	2,50
Coodetec	12 - CD 2728 IPRO	3.359,39 b	15,30	1,25	4,00
Cerrado de Cima	13- HO IVAÍ IPRO	3.555,44 b	15,70	1,50	4,00
Brejeiro	14- CD 2591 IPRO	3.336,81 b	***	***	***
Verde Agro	15 – INT 7100 IPRO	3.321,57 b	14,33	1,00	3,00
Cerrado de Cima	16 – HO PIRAPÓ IPRO	3.252,42 b	17,20	3,00	2,00
Verde Agro	17 – INT 6300 RR	3.124,37 c	12,70	4,00	2,00
Pioneer	18 – 95 R 95 IPRO	3.058,66 c	14,00	1,50	4,00
Brejeiro	19 – M 7198 IPRO	3.004,81 c	14,17	1,00	4,00
Advanta Seeds	20 – ADV 4672 IPRO	2.918,37 c	10,37	4,00	2,67
Coopadap	21 - PRECOZ IPRO	2.819,28 c	***	***	***
Coopadap	22 - TMG 1264 RR	2.785,75 c	12,13	2,00	2,50
Verde Agro	23 – INT 7100 IPRO	2.777,25 c	14,33	1,00	3,00
Coopercitrus	24 – M 6210 IPRO	2.656,63 c	15,40	1,75	3,00
	Média Geral	3.294,58	13,23	1,84	3,18
	CV %	9,17	13,39	4,09	3,09
	F	7,58	8,53	1.021,71	354,74

***As cultivares CD 2591 IPRO e PRECOZ não constam na lista para estande final e acamamento, pois já estavam no ponto de colheita (21/02/2018) que ocorreu antes dessas avaliações. Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem significativamente entre si, pelo teste de Scott-Knotta 5% de probabilidade. Estande = plantas / m¹, Acamamento = nota 1 a 5 e Valor agrônomo = notas 1 a 5

A semeadura foi realizada sob palhada de milho e a adubação feita em 330 kg ha-1 de Yara Mila® 04 - 28 -28 + micro no sulco de semeadura e 135 Kg/ha de Cloreto de Potássio em cobertura. As sementes receberam tratamento prévio com inseticida + fungicida (Crop Star® + Protreat®). “A colheita manual das cultivares CD 2591 IPRO e PRECOZ IPRO foi realizada com antecedência, no dia 21/02/18, pois já se encontravam em ponto de colheita. Desta forma, esses materiais não constam na lista para estande final, acamamento e valor agrônômico, uma vez que essas características foram avaliadas posteriormente. A colheita manual das demais cultivares foi realizada no dia 03/03/2018”, afirma Paloma.

O estande final médio deste ensaio foi de 13,23 plantas/metro linear. A maior densidade de estande final (17,20 plantas/metro) foi verificada na cv HO PIRAPÓ IPRO e a menor para a ADV 4672 IPRO com 10,37 plantas/metro. Para o acamamento a maioria das cultivares foram resistentes, com exceção das cultivares ADV 4672 IPRO e INT 6300 RR. Em relação ao valor agrônômico destacaram-se com maiores notas as cultivares AS 3590 IPRO e 96 Y 90 RR e com menores notas: HO PIRAPÓ IPRO e INT 6300 RR.

“Apesar do atraso na semeadura por conta da estiagem, as cultivares exibiram excelentes produtividades em manejo de sequeiro, com média geral de 3.294,58 kg ha-1, o que representou um aumento de 224,6 kg ha-1 em relação à safra 2016/17, que foi de 3.069,98 kg ha-1. O posicionamento das cultivares quanto a performance produtiva com as maiores médias foram: GDM 16 I 024 IPRO, BRS 7380 RR, CZ 36 B 31 IPRO e ICONE IPRO”, completa Renato.



Apesar do atraso na semeadura por conta da estiagem, as cultivares exibiram excelentes produtividades em manejo de sequeiro, com média geral de 3.294,58 kg ha-1, o que representou um aumento de 224,6 kg ha-1 em relação à safra 2016/17.”

Renato Massaro



Publicada a avaliação de cultivares de soja com co-inoculação

Durante o 8º Encontro Técnico de Soja, foi avaliado também o desempenho agrônômico das cultivares de soja em resposta à prática da co-inoculação no sulco de semeadura. O experimento foi instalado no dia 08 de novembro de 2017, sob manejo de sequeiro na Fazenda Matinha.

O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com três repetições constituindo os tratamentos 25 cultivares comerciais. "As parcelas úteis foram de 3 linhas de cinco metros de comprimento, com espaçamento entrelinhas de 0,5 m. As cultivares foram submetidas a 2 tratamentos: co-inoculação aplicada em sulco de semeadura com inoculante da empresa Stoller, em fase de testes e testemunha sem aplicação de inoculante. A dose de inoculante aplicada foi de aproximadamente 300 ml ha-1 e o volume de calda foi de 100 L ha-1. As avaliações realizadas foram: contagem do estande final, notas de acamamento, valor agrônômico e produtividade", apresenta o engenheiro agrônomo do sindicato rural de Guairá, Renato Massaro Sobrinho.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições. "O experimento constituiu-se de 70 m de comprimento e 4 m de largura, com espaçamento entre linhas de 0,5 metro. O espaçamento foi dividido entre o tratamento com inoculante (30 m) e o tratamento testemunha (30 m), sendo eliminados para as avaliações os 10 m iniciais. A parcela útil correspondeu a 7,5 m² de área, representada pelas 3 linhas centrais. Todas as técnicas de cultivo da soja, como época de semeadura, adubação, população de plantas, controle de plantas daninhas, insetos e doenças seguiram as recomendações técnicas para a cultura da soja da Embrapa (2014)", acrescenta.

A semeadura foi realizada sob palhada de milho com adubação de 330 kg ha-1 de Yara Mila® 04 - 28 - 28 + micro no sulco de semeadura. As sementes receberam tratamento prévio com inseticida + fungicida (Crop Star® + Protreat®). "A co-inoculação foi realizada no sulco de semeadura, através de um equipamento de pulverização que foi acoplado a plantadeira. O equipamento de pulverização no sulco foi disponibilizado pela empresa parceira Orion®. A dose recomendada para esse inoculante é de 200mL/ 50kg sementes, no entanto, isso varia de acordo com as condições do solo e sistema de plantio adotado. Em solos de textura

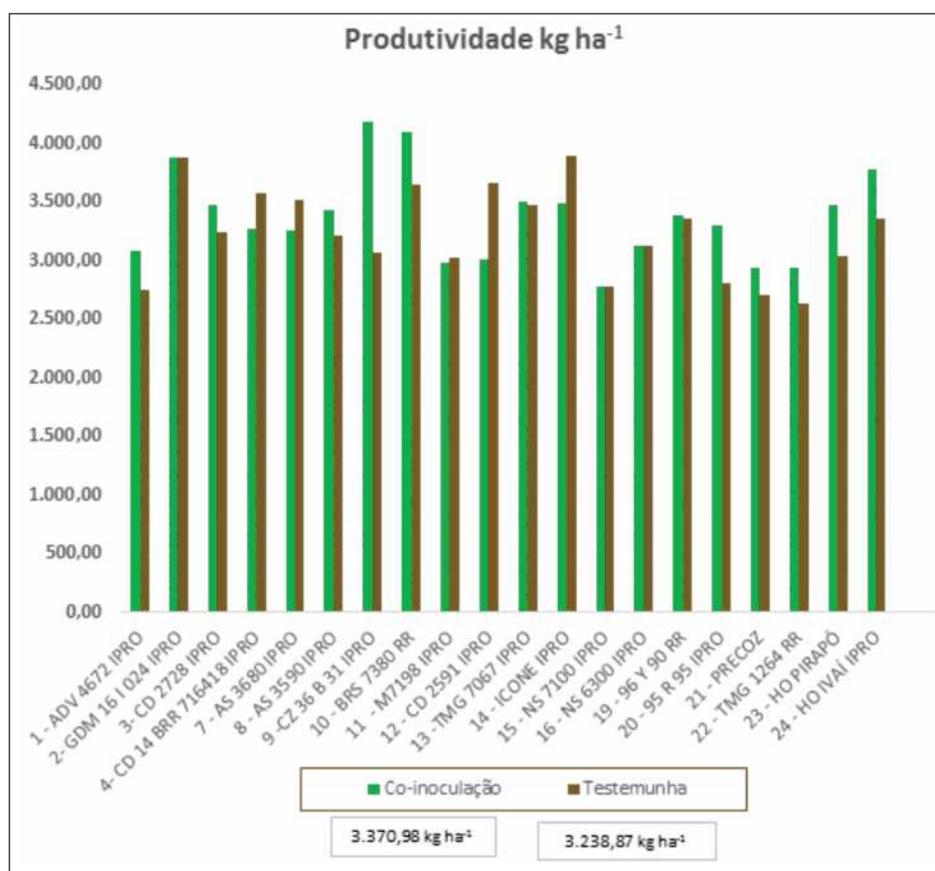


média ou arenosa, áreas de pastagem, reforma de cana ou primeiro ano de cultivo da soja, deve-se fazer uso de doses mais elevadas. A dose de inoculante aplicada foi de aproximadamente 300 ml ha-1 e o volume de calda foi de 100 L ha-1”, esclarece Ivana Marino, pesquisadora científica da APTA-Polo Regional da Alta Mogiana, de Colina (SP).

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Quanto a aplicação ou não do inoculante biológico contendo bactérias do gênero Bradyrhizobium e Azospirillum, na média geral das cultivares, a co-inoculação produziu 3.370,98 kg ha-1 e a testemunha 3.238,87 kg ha-1 (Gráfico 1).

“A co-inoculação proporcionou incremento na ordem de 132,11 kg ha-1. A literatura relata diferentes respostas produtivas no comportamento das cultivares. Esse fato pode estar relacionado, a grande variabilidade existente entre as estirpes que nodulam a soja quanto à eficiência do processo simbiótico, o que gera diferentes interações entre bactérias e genótipos de soja”, complementa a mestrandia em Genética e Melhoramento de Plantas, Paloma Helena Libório.

A co-inoculação via sulco de semeadura proporcionou um incremento de 132,11 kg ha-1 na produtividade das cultivares avaliadas.



As cultivares 5, 6, 17 e 18 (SYN 15640 IPRO, SYN 13610 IPRO, M 6210 IPRO e NS 7007 IPRO) das empresas Syngenta e Coopercitrus não constam nesse gráfico, pois não foram submetidas ao tratamento de co-inoculação aplicado no sulco de semeadura.



Sua casa merece!

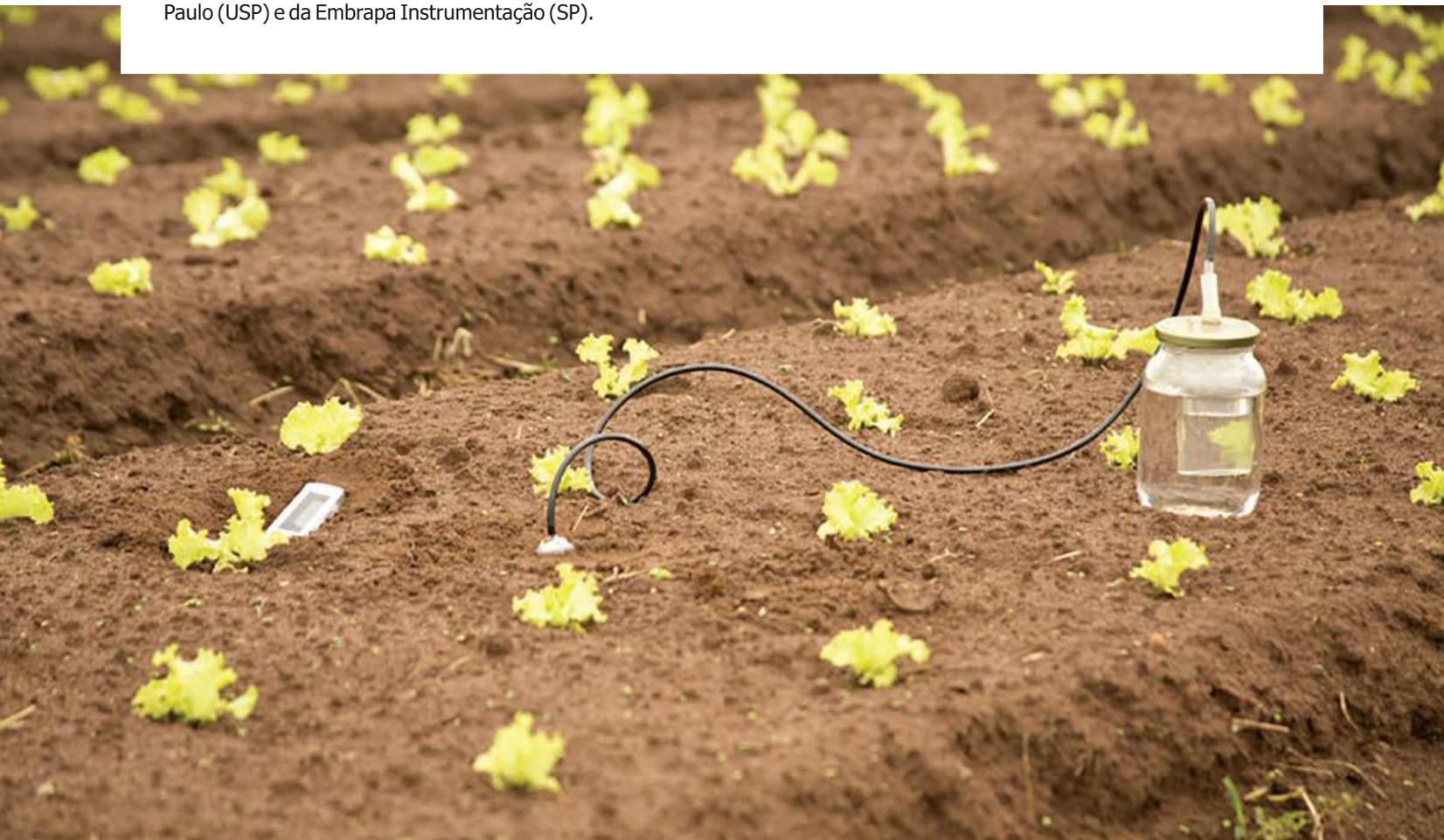
17 3331.2883 / 99979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br



TECNOLOGIA DA EMBRAPA É USADA PARA DESENVOLVER SISTEMA AUTOMÁTICO DE IRRIGAÇÃO

Um equipamento que aciona automaticamente a irrigação ao detectar baixa umidade no solo está sendo desenvolvido pela empresa Tecnicer. A tecnologia consegue reduzir o consumo de água e energia na lavoura em até 50%. O Sistema Automático de Controle de Irrigação (SACI) foi finalista da seleção Inovação para a Indústria 2017 do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (Senai-SP) e está sendo desenvolvido com a participação da Universidade de São Paulo (USP) e da Embrapa Instrumentação (SP).

A peça-base para o desenvolvimento do sistema será o Igstat, sensor desenvolvido pela Embrapa e pela Tecnicer capaz de perceber as alterações de umidade do solo automaticamente. Patentado no Brasil e nos Estados Unidos, o Igstat é um cilindro de sete centímetros de comprimento feito de material poroso que identifica a baixa umidade quando suas paredes permeáveis detectam a passagem de ar.



Ideal para agricultura de precisão

A ideia é sofisticar o invento com incrementos tecnológicos e dotá-lo de uma interface amigável para que possa atender a diferentes produtores e culturas. Os pesquisadores explicam que a economia será gerada porque o SACI acionará a irrigação somente nas áreas da plantação que precisam de água, em vez de irrigar toda a lavoura simultaneamente, como ocorre nos sistemas convencionais. Essa característica o torna ideal para ser empregado em fazendas que utilizam a agricultura de precisão.

O pesquisador da Embrapa Instrumentação, Carlos Vaz, explica que o SACI será mais preciso, detectará uma faixa mais extensa de tensão crítica (limiar de umidade do solo a partir do qual há necessidade de irrigação) e apresentará leituras mais confiáveis por não sofrer influência de salinidade do solo nem de temperatura. Vaz integrou a equipe de desenvolvimento do Igstat e será o responsável técnico da Embrapa no projeto do SACI.

“O objetivo é que o produto atenda a pequenos e grandes produtores que desenvolvem cultivo protegido irrigado, empresas de sistemas de irrigação que atuam com métodos de aspersão e localizado, além de agricultores em geral que adotam irrigação na lavoura,” afirma o cientista da Embrapa.



O objetivo é que o produto atenda a pequenos e grandes produtores que desenvolvem cultivo protegido irrigado, empresas de sistemas de irrigação que atuam com métodos de aspersão e localizado, além de agricultores em geral que adotam irrigação na lavoura.”

Carloz Vaz, pesquisador da Embrapa



Foto: Flávio Ubiali



De acordo com o diretor da empresa, Luis Fernando Porto, o produto será versátil para atender às características de solo demandadas pelo mercado. “Usando o sensor Igstat desenvolvido pelo pesquisador da Embrapa Instrumentação, Adonai Gimenez Calbo, o sistema vai promover uma irrigação específica, de acordo com cada tipo de cultura, porque será produzido com várias tensões de água no solo e a partir de uma demanda de mercado”, conta ele, ressaltando que o apoio do Senai está sendo fundamental para o desenvolvimento da inovação.

O projeto envolve vários atores, de diferentes áreas do conhecimento, dos setores público e privado, para vencer em 24 meses os desafios tecnológicos de desenvolvimento do software e do hardware para automação da comunicação do sensor de irrigação com os demais componentes do sistema, como o reservatório de água.

Além do Senai, que está investindo recursos de R\$ 400 mil no desenvolvimento do sistema, participam a Embrapa Instrumentação, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da Universidade de São Paulo (USP), em Pirassununga (SP), e a empresa de consultoria ambiental Genos.

Incentivo à inovação

O projeto SACI foi aprovado no edital de Inovação para a Indústria 2017 do Senai, cujo resultado foi divulgado em março de 2018. A proposta é uma das 31 contempladas no terceiro ciclo, na categoria B, destinada a estimular o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços inovadores em micro e pequenas empresas, startups de base tecnológica e microempreendedores individuais. A finalista tem agora 24 meses para apresentar um protótipo do sistema.

“

Usando o sensor Igstat, o sistema vai promover uma irrigação específica, de acordo com cada tipo de cultura, porque será produzido com várias tensões de água no solo e a partir de uma demanda de mercado.”

Luis Fernando Porto, diretor da Tecnicer



Luis Fernando Porto - Foto: Thiago Cesar

A Embrapa Instrumentação vai avaliar a eficiência dos dispositivos sensores e do sistema de controle automático da irrigação em laboratório, comparando com outros sistemas disponíveis no mercado. O pesquisador Carlos Vaz acredita que a união de competências das instituições envolvidas no projeto possibilitará o desenvolvimento de um sistema de irrigação robusto, competitivo e inovador.

Para o supervisor de Inovação do Senai-SP, Ricardo de Oliveira Campos, não é apenas a subvenção para o desenvolvimento do desafio tecnológico que motiva as empresas. Há também benefícios intrínsecos aos projetos concluídos com sucesso, que ganham força ao serem apresentados a grandes investidores. “Ao passar pelo processo seletivo nacional, (os projetos) demonstram maturidade de conceito de negócio e também se destacam pela própria inovação em si, a qual se encontra em fase avançada de validação - protótipo ou planta-piloto ou, até mesmo, já inserida no mercado”, afirma.



Igstat (enterrado) e Diédrico sob o solo - Foto: Samuel Vasconcelos



Igstat em Rega Vaso - Foto: Luis Fernando Porto

Sistema armazena dados com facilidade

O SACI será composto de um sensor cerâmico de tensão de umidade do solo associado a componentes eletrônicos de automação sem fio, fonte de energia solar, rede elétrica ou bateria. Porto explica que a transmissão de dados poderá ser realizada por radiofrequência ou celular.

O aparelho terá resistência a umidade e choques, será de fácil manuseio e também reduzirá a lixiviação do solo e dos nutrientes e pesticidas, minimizando impactos ambientais e perdas econômicas. Além disso, vai facilitar a irrigação automatizada por não precisar de calibragens e permitir o armazenamento de dados sobre irrigação com facilidade.

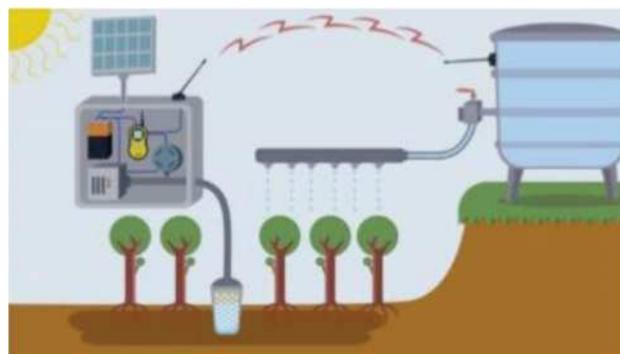
Para a professora Tamara Maria Gomes, que integra a equipe da USP que vai realizar os experimentos em campo com o sensor, a expectativa é que o SACI apresente uma boa resposta na avaliação da umidade do solo e associe economia de água e energia com facilidade de manuseio.

Os experimentos serão realizados em ambiente protegido, em diferentes substratos e culturas, definidos dentro do grupo das hortaliças. Segundo a professora, as análises estarão voltadas para a resposta do sensor à umidade do solo e para o desenvolvimento das culturas, considerando a eficiência do uso da água, ou seja, a relação entre a produção e o consumo de água pela cultura, comparativamente com outros sensores comerciais.

“Na agricultura irrigada, o manejo da irrigação ainda é muito pouco adotado pelos produtores rurais. Há uma rejeição, muitas vezes pela dificuldade na operação de sensores e principalmente pela necessidade de manutenção e pela falta de acesso à gestão da informação. Com o SACI acreditamos que essa barreira possa ser facilmente transposta”, afirma.

Porto acredita que a tecnologia trará benefícios para a empresa, cadeia produtiva e para a sociedade, gerando impactos econômicos, ambientais e sociais, considerando o crescimento do agronegócio e o aumento da área irrigada no País.

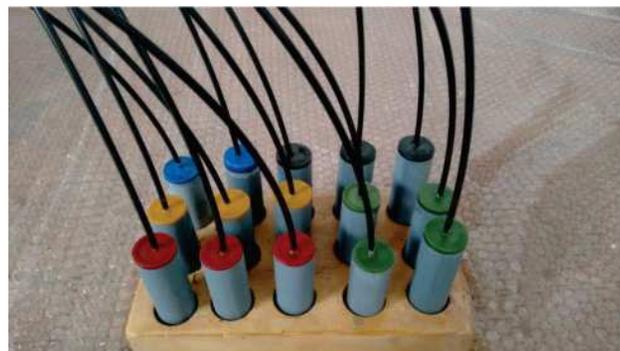
Os experimentos serão realizados em ambiente protegido, em diferentes substratos e culturas, definidos dentro do grupo das hortaliças. Segundo a professora, as análises estarão voltadas para a resposta do sensor à umidade do solo e para o desenvolvimento das culturas, considerando a eficiência do uso da água, ou seja, a relação entre a



SACI



Sensor Iqstat - Foto: Luiza Stalder



Sensores Iqstat - Foto: Luis Fernando Porto



produção e o consumo de água pela cultura, comparativamente com outros sensores comerciais.

“Na agricultura irrigada, o manejo da irrigação ainda é muito pouco adotado pelos produtores rurais. Há uma rejeição, muitas vezes pela dificuldade na operação de sensores e principalmente pela necessidade de manutenção e pela falta de acesso à gestão da informação. Com o SACI acreditamos que essa barreira possa ser facilmente transposta”, afirma.

Porto acredita que a tecnologia trará benefícios para a empresa, cadeia produtiva e para a sociedade, gerando impactos econômicos, ambientais e sociais, considerando o crescimento do agronegócio e o aumento da área irrigada no País.

Brasil deve aumentar sua área irrigada

O Plano para a Expansão, Aprimoramento e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Irrigada no Brasil, anunciado em maio de 2016 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), prevê uma expansão da área irrigada do País de 6,2 milhões para 11,2 milhões, em dez anos, o que deve aumentar a produtividade de 3,4 toneladas para quatro toneladas por hectare e gerar até 7,5 milhões de empregos diretos e indiretos.



Igstat usado no Rega Vaso - vanessa lopez

Inovação para a indústria

O Edital de Inovação para a Indústria é uma iniciativa do Senai com a finalidade de elevar a competitividade industrial brasileira por meio do desenvolvimento de novas tecnologias. Os recursos aportados são de caráter não reembolsável para apoiar o desenvolvimento de produtos e processos da indústria nacional e destinam-se a projetos de inovação de caráter incremental, radical ou disruptivo que impactem a sociedade e a indústria brasileira, custeando, prioritariamente, horas técnicas e matéria-prima. Senai São Paulo já contratou 66 projetos em parceria com 59 empresas e startups brasileiras de base tecnológica. Os investimentos de todos os participantes somam mais de R\$ 37 milhões, desde o lançamento do edital em 2004. “A grande novidade em 2017 é o contrato firmado com o Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) que disponibilizou até R\$ 20 milhões para execução de projetos de microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas”, informa Ricardo de Oliveira Campos, supervisor de Inovação do Senai-SP. Campos informa que o índice de projetos concluídos é de 98%.

PINTURA EM TELHA



Por Tânia Fornel

Já reparou como uma telha pode fazer a diferença em sua casa? Não estamos falando do telhado, mas sim de utilizá-la como objeto decorativo! Além de deixar o ambiente mais rústico e aconchegante, você pode personalizar a peça da maneira que preferir e combinar com o cômodo de sua residência.

A artista plástica Tânia Fornel ensina nesta edição como criar uma linda arte em telha, com praticidade. “Já viu aquelas telhas com artes bem bonitas, feitas com acessórios e tinta? Pois é, faremos assim nesse passo-a-passo. Com essa

técnica, ensinarei vocês a confeccionar uma linda peça, deixando-a exótica e cheia de beleza. Os itens principais são a criatividade e inovação”, aponta.

Com uma técnica que pode ser aplicada ao gesso ou à madeira, Tânia faz um passo-a-passo completo. “As peças podem ser confeccionadas da maneira que quiser ou você pode comprá-las, no modelo que preferir e aplicar as cores que combinarão com a sua casa. Através dessas dicas, o leitor poderá confirmar que não é difícil ter objetos sofisticados em casa, ou até mesmo comercializá-los como renda extra”, comprova Fornel.

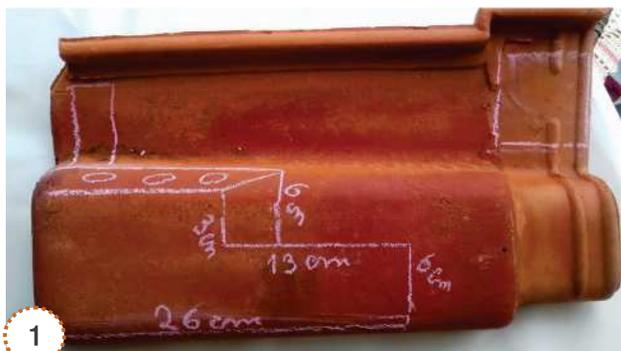


Materiais:

Uma telha limpa; dois prendedores de roupa; corda de sisal; linha; palito de churrasco; tintas acrílicas branco, preto, vermelho, amarelo, azul, verde e marrom; pincel chato nº 12 ou 18 e 22.



Passo a passo:



1

Inicie riscando a telha com giz ou lápis (quem não tem prática em desenho, basta seguir as medidas da imagem);



2

Pinte a parede do fundo usando a mistura de vermelho e amarelo. Contorne todo o fogão usando a tinta marrom;



3

Use a cor vermelho para o fogão. Com o auxílio de uma régua e a tinta preta retoque o contorno do fogão;



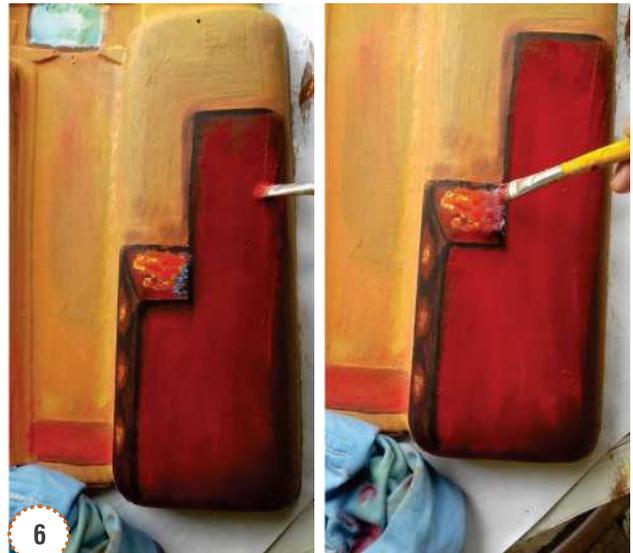
4

Faça a sombra dentro do fogão e passe outra demão de tinta na parede do fundo;



5

Pinte a janela de branco, dê pincelada bem "leve" para fazer as árvores ao fundo, use um pouquinho de azul para o céu e aproveite o pincel "sujo" de azul para fazer a cinza dentro do fogão;



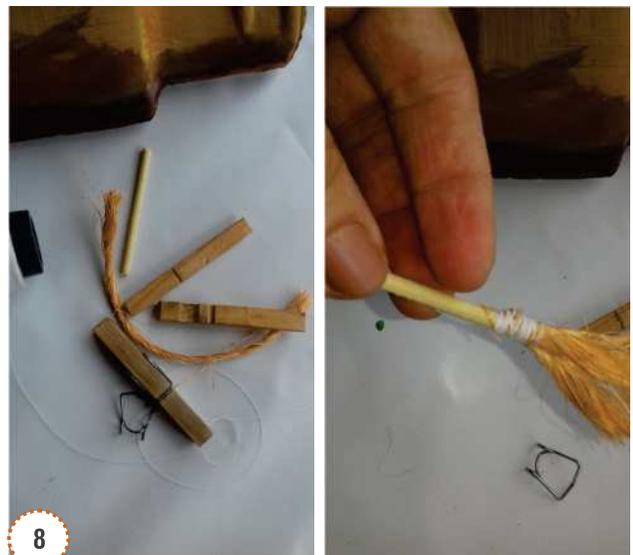
6

Com vermelho e "isca" de amarelo no pincel, faça as brasas e retoque com o vermelho o fogão;



7

Faça a mistura de azul e branco, limpe o pincel e crie a fumaça usando somente a sujeira do pincel, em movimento circular;



8

Faremos agora o complemento dessa telha (o que dará um charme muito especial). Faça a vassoura usando um pedaço de sisal amarrado com linha em um pedaço de palito de churrasco;



9

Cole a vassoura, alguns pedaços de palitos ou gravetos no fogão e desmonte o prendedor de roupa para colar na janela;



10

Pinte a janela e pendure sua telha usando um pedaço de sisal amarrado na parte de trás da telha (não é necessário furar).



DICA

Quer exercitar sua imaginação? Cole panelinhas no fogão, pendure varal com carne seca e linguiça, enfim, criatividade não tem limites!



ANTES



DEPOIS

(17) 3331-5596

taniaffornel@hotmail.com

facebook.com.br/artestaniaffornel



Hotel do Lago Guaira - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaira SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br



**N.S.A. ATACADÃO
DAS RAÇÕES**



RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.

DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500

RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Hotel Palmares

Guaira - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaira SP | CEP 14.790-000

RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaira SP - Tel.: 3332.1119

Hotel Paranoá Guaira - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá Guaira SP | CEP 14.790-000

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.

OPÇÃO



Assessoria Contábil

Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Hotel Paranoá

Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:

Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200 Morumbi - Jabotical SP



Auto Elétrica Oliveira Galvão

Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado

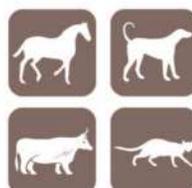
ASSISTÊNCIA 24 HORAS

e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br

Rua 10 nº 083 - Centro - Guaira SP - Fone: 17 3331-1550



Av.: Luiz Brambatti, 2164 - Fernandópolis SP - Fone: 17 3465-8400



Paulo Eduardo Garcia Costa

Médico Veterinário CRMV/SP 3841

Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.

**Rua 14 nº 277 - Centro - Guaira/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274**

Ubatã
Thermas Parque
Hotel



Companhia da Mídia

FAÇA SUA RESERVA EM NOSSO

Hotel

EXPERIMENTE DESFRUTAR DE TODO O
CONFORTO E DESCANSO EM UM
CENÁRIO NATURAL DE PAZ E
TRANQUILIDADE, EM CONTRA PONTO À
AGITAÇÃO DA VIDA NA CIDADE.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(34) 3318-6700 / (34) 3315-6699

WWW.UBATAN.COM.BR



Enterrou tudo!

Numa noite escura, voltando de uma carreta pelo interior, um dos ônibus lotado de políticos sai da pista, capota duas vezes e cai numa fazenda. O fazendeiro acorda assustado e vai ver o que aconteceu. Ao se deparar com aquela terrível visão, rapidamente começa a cavar um buraco, onde enterra os corpos. Alguns dias depois, um investigador bate à sua porta e faz várias perguntas sobre o acidente.

- E onde estão os políticos?
- Eu enterrei eles naquela cova ali!
- Mas estavam todos mortos? – espanta-se o policial.
- Bem... Uns diziam que não... Mas o senhor sabe como esses políticos são tudo mentirosos, num é?!

Trem partiu!

Uma mulher estava esperando o trem na estação ferroviária de Varginha-MG, quando sentiu uma vontade de ir urgentemente ao banheiro. Foi.

Quando voltou, o trem já tinha partido. Ela começou a chorar.

Nesse momento, chegou um mineiro, compadeceu-se dela e perguntou:

- Purcaus diquê qui a sinhora tá chorano?
- É que eu fui fazer xixi e o trem partiu...
- Uai, dona! Mas será que a sinhora já num nasceu com esse trem partido, não?!?

O patrão

O patrão dá uma bronca no caseiro:

- Olha seu José, não deixe a sua cadela entrar novamente na minha casa! Ela está cheia de pulgas!

No mesmo instante, o caseiro vira-se para a sua cadelinha:

- Teimosa, vê se não entra mais na casa do patrão! Lá tá cheio de pulgas!



VOCÊ JÁ COMPARTILHOU NOTÍCIA FALSA?

Você sabe de onde vêm as notícias que recebe? Checa as informações? Antes de compartilhar notícias você consulta se foram publicadas em uma mídia clássica? Disfarçadas, com linguagem alarmante e sem apuração jornalística, elas estão influenciando leitores que não conseguem identificar o que é verdadeiro e o que é falso. Não compartilhe informações sem checar a fonte! Com conteúdo comprovadamente consistente, as revistas produzem reportagens seguras e confiáveis, seja na versão impressa, on-line, no celular ou em vídeo.

REVISTAS
Eu acredito!

GUAÍRA 89 ANOS

18 DE MAIO DE 2018
PARABÉNS GUAÍRA!

TORNEIO DE
PESCA SOLIDÁRIA

01 DE MAIO
DIA DO TRABALHADOR



GINCANA ESTUDANTIL

05 DE MAIO



CIRCUITO PAULISTA
DE VÔLEI DE PRAIA

13 DE MAIO



ATO CÍVICO E
DESFILE ALEGÓRICO

18 DE MAIO



PASSEIO CICLÍSTICO

27 DE MAIO



13 DE MAIO DOMINGO
MANIA E SHOW DE SAMBA

26 DE MAIO TORNEIO
MUNICIPAL DE JUDÔ

26 DE MAIO
DIA DO DESAFIO

31 DE MAIO FINAL DA
TAÇA GUAÍRA DE FUTSAL